

ROADSHOW

Todos os caminhos levam ao Brasil

2026
-
2027

Atualizado em:
outubro/26

O Ministério dos Transportes está abrindo caminhos para o Brasil avançar, recolocando o investimento em infraestrutura como política de Estado. Apresentamos oportunidades que totalizam **R\$ 440 bilhões em 5 anos, para 40 novos projetos** de concessões rodoviárias.

Avançamos no aperfeiçoamento dos estudos e de instrumentos regulatórios e na qualidade dos projetos. Novos mecanismos de mitigação de riscos, com o objetivo de ampliar a base de investimentos privados, vão somar esforços aos recursos públicos que serão aplicados na construção de um ambiente institucional e regulatório que transformará a infraestrutura de transportes no Brasil, de forma robusta, sustentável e eficiente.

Dentro deste cenário, apresentamos ao mercado nacional e internacional o pipeline de projetos de concessões, destacando oportunidades de investimento em empreendimentos Rodoviários no Brasil.

40
leilões
R\$ 440^{bi}
em investimentos

CONTRATOS DE CONCESSÃO

RODOVIÁRIOS VIGENTES ATÉ 2026

	Concessionária	Assinatura do Contrato	Extensão (km)	Total Bilhões R\$ (Dez/2024)		
				Capex	Opex	Capex + Opex
1	Autopista Litoral do Sul BR-116-376/PR e BR-101/SC	14/02/2008	405,90	6,33	5,48	11,81
2	Autopista Planalto Sul BR-116/PR/SC	14/02/2008	412,70	2,24	3,26	5,48
3	Transbrasiliana BR-153/SP	14/02/2008	321,60	2,53	2,31	4,84
4	Ecovias Minas Goiás BR-050/GO/MG	05/12/2013	436,60	6,18	4,01	10,19
5	Concebra BR-060/153/262/DF/GO/MG	31/01/2014	211,00	2,50	2,00	4,50
6	Nova Rota do Oeste BR-163/MT	12/03/2014	850,90	8,07	4,64	12,71
7	Ecovias Ponte BR-101/RJ	18/05/2015	13,20	2,34	1,55	3,89
8	Via Sul BR-101/290/386/448/RS	11/01/2019	472,00	11,00	7,96	18,96
9	Ecovias Cerrado BR-364/365/MG/GO	19/12/2019	437,00	3,10	3,81	6,91
10	Via Costeira BR-101/SC	06/07/2020	220,42	4,58	4,78	9,36
11	Ecovias Araguaia BR-153/080/414/TO/GO	29/09/2021	850,70	10,62	8,44	19,06
12	Rio SP BR-116/101/SP/RJ	28/01/2022	625,80	20,12	14,79	34,91
13	Via Brasil BR-163/230/MT/PA	01/04/2022	1.009,52	2,55	1,43	3,98
14	EcoVias Rio Minas BR-116/465/493/RJ/MG	19/08/2022	726,90	12,93	11,63	24,56
15	EPR Litoral Pioneiro BR-153/277/369/PR e PR-092/151/239/407/408/411/508/804/855	30/01/2024	604,16	10,78	6,45	17,23
16	Via Araucária BR-277/373/376/476/PR e PR-418/423/427	30/01/2024	473,01	7,91	5,16	13,07
17	Via Mineira BR-040/MG	04/07/2024	232,10	5,04	3,65	8,69
18	Nova 381 BR-381/MG	23/01/2025	303,40	5,58	3,76	9,34
19	Via Cristais BR-040/GO/MG	10/02/2025	594,80	6,49	5,60	12,09
20	Way-262 BR-262/MG	14/02/2025	438,90	4,39	4,14	8,53

CONTRATOS DE CONCESSÃO

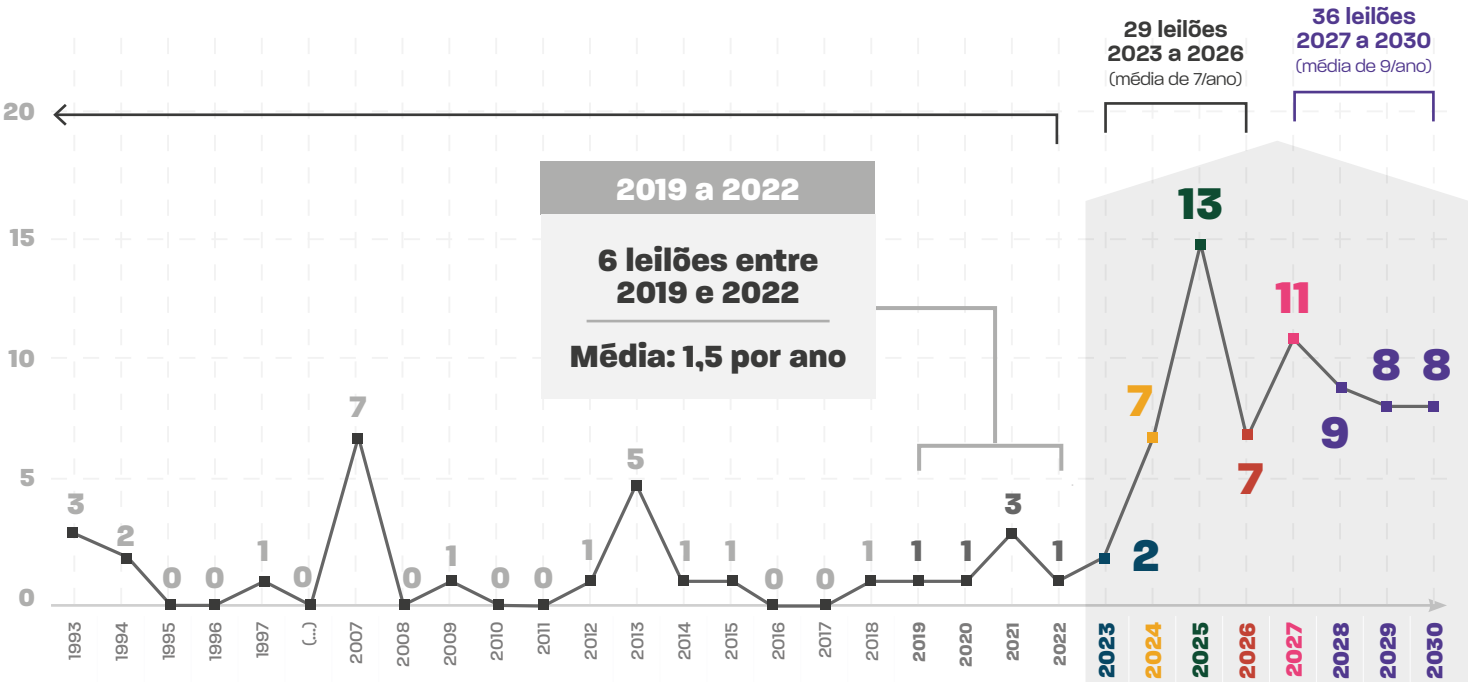
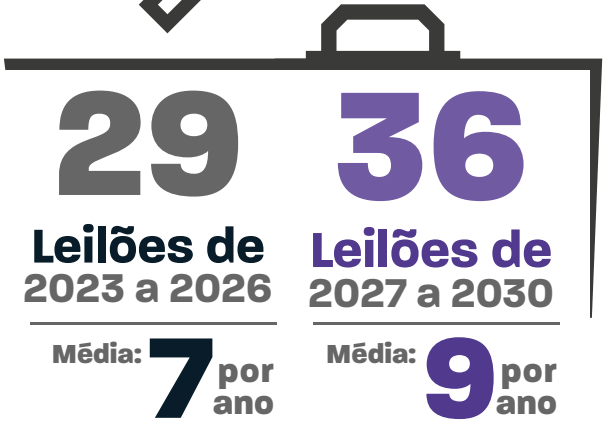
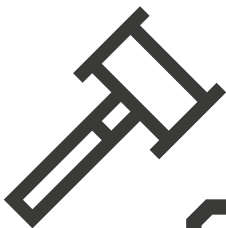
RODOVIÁRIOS VIGENTES ATÉ 2026

	Concessionária	Assinatura do Contrato	Extensão (km)	Total Bilhões R\$ (Dez/2024)		
				Capex	Opex	Capex + Opex
21	Rota Verde Goiás BR-060/452/GO	28/03/2025	426,20	4,03	2,84	6,87
22	EPR Iguaçu BR-163/277/PR e PR-158/180/182/280/483	11/04/2025	662,10	12,67	7,44	20,11
23	PR Vias BR-369/373/376/PR e PR-090/170/323/445	14/04/2025	569,75	9,87	6,04	17,05
24	Nova 364 BR-364/RO	18/07/2025	686,70	6,35	3,88	10,23
25	Motiva Pantanal (Otimização) BR-163/MS	12/03/2014 01/08/2025	847,20	9,44	7,15	16,59
26	Ecovias Capixaba (Otimização) BR-101/ES/BA	17/04/2013 26/08/2025	478,70	7,06	3,31	10,37
27	Nova Estrada Real BR-040/495/RJ/MG	02/10/2025	218,90	5,02	3,82	8,84
28	Rota da Celulose (rodovias delegadas ao estado de MS) BR-262/267/MS e MS-040/338/395	30/11/2025	870,30	6,91	3,19	10,10
29	Ponte Binacional São Borja/BRA - Santo Tomé/ARG BR-287/RS - Brasil-Argentina	25/11/2025	15,20	0,18	0,39	0,57
30	Rota Agro BR-060/364/GO/MT	20/11/2025	490,07	4,42	2,84	7,26
31	Via Liberdade (rodovias delegadas ao estado de MG) BR-356/MG e MG-262/329	-	190,10	3,63	1,95	5,58
32	Rodovias Integradas do Paranã - Lote 4 BR-272/369/376/PR e PR-182/272/317/323/444/862/897/986	06/02/2026	627,52	10,82	7,37	18,19
33	Rodovias Integradas do Paranã - Lote 5 BR-163/368/467/PR e PR-158/317/467/977/978	06/02/2026	432,77	6,68	5,18	11,86
34	Rota Sertaneja BR-153/262/GO/MG	20/02/2026	530,60	5,53	4,95	10,48
35	Autopista Fluminense (Otimização) BR-101/RJ	14/08/2008 06/03/2026	322,10	6,06	4,12	10,18
36	Motiva MG/SP (Otimização) BR-381/MG/SP	14/08/2008 11/05/2026	569,00	9,50	5,40	14,90
37	Rotas Gerais BR-116/251/MG	31/03/2026	734,90	7,34	5,82	13,16
38	Rota dos Sertões BR-116/324/BA/PE	28/05/2026	502,00	6,27	5,08	11,35
39	Autopista Régis Bittencourt (Otimização) BR-116/SP/PR	14/08/2008 21/12/2026*	383,25	7,07	4,06	11,13
Total			19.198	264	190	455

HISTÓRICO LEILÕES NO BRASIL

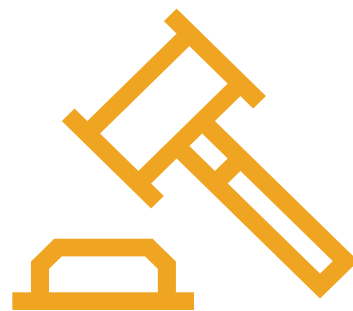
Maior número de Leilões
40 leilões de 2023 a 2027

MÉDIA: 1 leilão por ano de 1993 até 2022

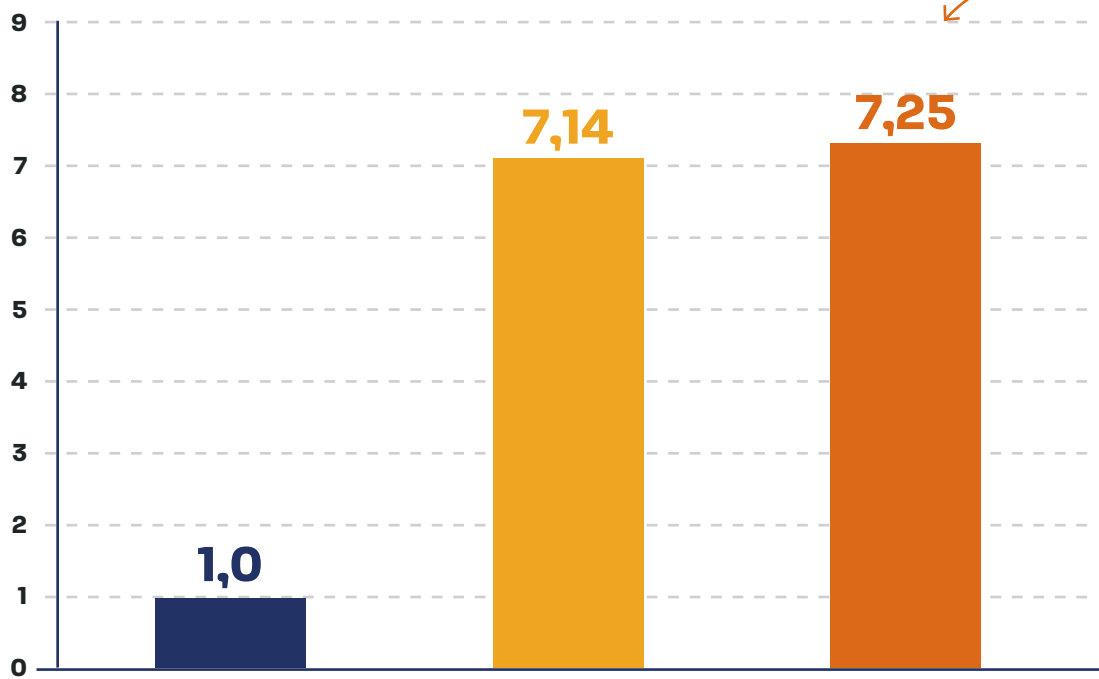


MÉDIA DE LEILÕES NO BRASIL

Comparativo por período



Leilões por ano



7,25x

a média
histórica
dos últimos
30 anos

Projeção ao
fim de 2026

1993 a 2022

29 leilões no período
30 anos de histórico

2023 até agora

25 leilões no período

2023 a 2026

29 leilões no período

PARTICIPANTES - LEILÕES 2007-2026

Ano	Leilões realizados/Previstos	Grupo líder /Vencedor	Demais Proponentes	
2007	Transbrasiliana	TPI – Triunfo Participações e Investimentos S. A. (Antigo Consórcio BRVIAS)	• Consórcio ACCIONA (27,74%) • Consórcio Cegems (26,98%) • Galvão-Alusa (18,76%) • Consórcio Bertin Equipav (15,16%) • Consórcio Elo (14,69%)	• Consórcio Isolux (10,09%) • Consórcio Alpha-Federais (8,00%) • TPI triunfo participações (5,68%) • Consórcio Flora Brasil (5,92%)
2007	Autopista Régis Bittencourt	Arteris (Antiga OHL)	• Consórcio BR Vias (42,27%) • Consórcio Olcn (30,8%) • Consórcio Cowan CBM (30,05%) • TPI Triunfo Participações (27,33%) • Galvão-Alusa (26,59%) • Consórcio Bertin Equipav (25,92%)	• CCR (20,52%) • Primav Ecorodovias (20,33%) • Consórcio Isolux (20,14%) • CRB Consórcio Rodovias Brasileiras (16,01%) • Consórcio AB-Vias (6,85%) • Consórcio Qualivias (6,55%)
2007	Autopista Fluminense	Arteris (Antiga OHL)	• Consórcio ACCIONA (29%) • Consórcio AB Vias (25,99%) • Consórcio Qualivias (15,53%) • Consórcio AB Vias (25,99%)	• Consórcio Bertin Equipav (15,08%) • Consórcio Isolux (3,39%) • TPI triunfo participações (17,59%) • Consórcio Ivaí (0%)
2007	Autopista Litoral Sul	Arteris (Antiga OHL)	• Consórcio BRVias (47,34%) • Consórcio PR/SC (41,53%) • Consórcio Cowan CBM (29,26%) • Consórcio Bertin Equipav (34,74%) • Copel (29,19%) • Olcn (29,04%) • CCR (14,05%) • TPI triunfo participações (29,15%) • Consórcio Isolux (25,01%)	• Consórcio Rodovias Brasileiras (15,03%) • Consórcio Coparco (21,93%) • Bolognesi (22,04%) • Primav Ecorodovias (11,07%) • Consórcio Alpha- Federais (7,98%) • Consórcio AB-Vias (5,48%) • Galvão Alusa (28,43%) • CCR (14,05%)
2007	Autopista Planalto Sul	Arteris (Antiga OHL)	• Consórcio Elo (35,19%) • Consórcio Acciona (27%) • Consórcio Rodovias Brasileiras (26,02%) • Consórcio Via Nova (18,72%) • Consórcio J. Malucelli (17%)	• Consórcio Qualivias (12,05%) • Consórcio Bertin Equipav (11,7%) • TPI Triunfo Participações (10,43%) • Consórcio Coparco (10,14%)
2007	Autopista Fernão Dias	Arteris (Antiga OHL)	• Consórcio BRVias (60,12%) • Consórcio Acciona (53,13%) • Olcn (42,16%) • Consórcio Flora Brasil Torc (37,89%) • Consórcio Bertin Equipav (34,29%) • Consórcio Qualivias (24,2%) • CCR (22,01%)	• TPI triunfo participações (21,94%) • Consórcio Isolux (20%) • Consórcio Rodovias Brasil (17,23%) • Consórcio Cegems (17,12%) • Consórcio Cowan CBM (16,12%) • Consórcio AB-Vias (13%) • Consórcio Rodovias Brasileiras (3,01%)
2007	Rodovia do Aço	K-Infra (Antigo Consórcio Acciona)	• Consórcio Bertin Equipav (4,60%)	• TPI-triunfo Participações e investimentos (2,00%)
2009	Via Bahia	Consórcio RodoBahia	• Consórcio Cia Brasileira de Rodovias (2,52%)	
2012	ECO101	Ecorodovias e SBS Engenharia e Construções	• Consórcio Rodovia Capixaba (42,08%) • TPI triunfo Participações (36,68%) • Consórcio Via Espírito Santo BR-101 • Consórcio Odebrecht Transport - Invepar (28,10%)	• Consórcio Integração Sudeste (17,31%) • Obrascon Huart Lain Brasil AS (15,82%) • Consórcio Itaúna (10,24%)
2013	ECO050	Ecorodovias	• Triunfo Participações e investimentos SA (36,98%) • Consórcio Verdemar (35,64%) • Consórcio Rodovia do Sertão (35,54%) • Construtora Queiroz Galvão SA (34,57%)	• Consórcio Odebrecht Transport-Invepar (23,78%) • Companhia de participações em concessões (13,59%) • Arteris SA (5,09%)
2013	CONCEBRA	Triunfo Participações e Investimentos - TPI	• INVEPAR (42,13%) • Consórcio Via Capital (41,19%) • Consórcio Rodovias Federais 2013 (37,99%)	• Companhia de Participações em Concessões- CPC (21,41%)

PARTICIPANTES - LEILÕES 2007-2026

Ano	Leilões realizados/Previstos	Grupo líder /Vencedor	Demais Proponentes	
2013	MS Via	Caompanhia de Participações em Concessões - CPC	• Consórcio rota do futuro (44,17%) • Consórcio Queiroz-Galvão Infraestrutura(41,11%) • INVEPAR (31,00%)	• Odebrecht Transport S/A (8,50%) • Triunfo Participações e investimentos S/A(2,99%)
2013	Via 040	Invepar	• Consórcio Via Capital (44,63%) • ContemConstruções e comércio LTDA (42,90%) • Consórcio Integração (29,29%) • Consórcio Caminho Novo (23,99%) • Companhia de Participações em concessões-CCR (15,22%)	• TPI-Ttriunfo Participações e investimentos S/A (9,98%) • Consórcio Queiroz Galvão Infraestrutura (4,99%)
2013	Rota do Oeste	Odebrecht Transport	• TPI trinfo participações e investimentos S/A (46,00%) • INVEPAR (43,09%) • Companhia de participações em concessões- CCR (35,54%)	• Consórcio integração (31,29%) • Consórcio Rota do Futuro (27,69%) • Galvão Engenharia S/A (3,00%)
2015	EcoPonte	Ecorodovias Infraestrutura e Logística S/A	• Consórcio Nova Guanabara (35,23%)	• Triunfo participações e investimentos - TPI (25,38%)
2018	BR-101/290/386/448/RS	CCR S.A	• Consórcio Integrasul (27,20%) • Eco Rodovias (37,02%)	• Sacyr (27,43%) • Infraestrutura Brasil Holding II SA (38,73%)
2019	BR-364/365/MG/GO	Ecorodovias	• Silva & Bertoli Empreendimentos (18%) • Consórcio Way - formado por construtoras que compunham a antiga MGO e pela companhia de logística GLP (17%)	
2020	BR-101/SC	CCR S.A	• Ecorodovias (51,63%)	• Consórcio Way (16%)
2021	BR-101/116/SP/RJ	CCR S.A	• Ecorodovias (10,6%)	
2021	BR-163/230/MT/PA	Consórcio Via Brasil BR-163 (Conasa Infraestrutura S/A, Zeta Infraestrutura S.A., Construtora Rocha Cavalcante Ltda., Engenharia de Materiais Ltda. e M4 Investimentos Ltda.)		
2021	BR-153/080/414/GO/TO	Ecorodovias	• CCR (16,25%)	
2022	BR-116/493/465/RJ/MG	Ecorodovias	• Ecorodovias (10,6%)	
2023	Lote 1 - BR-277/373/376/476/PR e PR-418/423/427	Patria	• EPR (Equipav) (8,30%)	
2023	Lote 2 - BR-153/277/369/PR E PR-092/151/239/407/408/411/508/804/855	EPR		
2024	BR-040/MG	EPR	• EPR (Equipav) (8,30%)	
2024	BR-381/MG	4UM Investimentos	• Consórcio Opportunity Dinâmico FIP Multiestratégia Investimentos no Exterior (0,1%)	
2024	BR-040/GO/MG	Vinci	• Consórcio Nova BR-040 (9,09%) • BTG Pactual Infraestrutura (7,5%)	• CCR S.A (1,75%)
2024	BR-262/MG	Way Concessões	• BTG Pactual Infraestrutura (15,2%)	

PARTICIPANTES - LEILÕES 2007-2026

Ano	Leilões realizados/Previstos	Grupo líder /Vencedor	Demais Proponentes	
2024	Lote 3 - BR-369/373/376/PR e PR-090/170/323/445	Motiva	• Consorcio Infraestrutura PR (Necton Investimentos) (25,8%)	• INFRA BR V Missouri Holding S.A (Terra Investimentos) (25,20%)
2024	CN 1 - BR-060/452/GO	Aviva Fundo de Investimento	• BTG Pactual Infraestrutura III - ItaÚ (17,97%) • Consórcio Rota Cerrado - Guide (10,88%)	• Consorcio Infraestrutura GO (0,90%)
2024	Lote 6 - BR-163/277/PR e PR-158/180/182/280/483	EPR		
2025	BR-364/RO - Rota Agro Norte	4UM Investimentos	• EPR (Equipav) (8,30%)	
2025	BR-040/495/RJ/MG	Construcap; Copasa; Ohla	• Sacyr (1%)	• EPR (3%)
2025	BR-163/MS - MSVIA OTIMIZAÇÃO	Motiva		
2025	BR-262/267/MS e MS-040/338/395 - Rota da Celulose	XP infra V fundo de Investimento	• Fundos de investimentos BTG	• XP e um consórcio formado por Kínea e Way
2025	BR-101/ES/BA OTIMIZAÇÃO ECO101	Ecorodovias		
2025	Ponte Internacional São Borja - São Tomé	CS Infra S. A.	• PLUS BYTE SRL (9,43%) - desclassificada • Ponta Negra (não admitida)	
2025	Rota Agro BR-060/364/GO/MT	Way Concessões	• WAY CONCESSÕES S.A. • EPR PARTICIPAÇÕES S.A.	• CONSÓRCIO ROTA DO CERRADO • VF GOMES PARTICIPAÇÕES LTD
2025	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 4	EPR	• Consórcio Infraestrutura PR (18,52%) • Mota-Engil Latam Portugal, S.A. (6,23%)	• Mo9va Infraestrutura de Mobilidade S.A. (9,14%) • Reúne Rodovias Holding S.A. (21,20%)
2025	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 5	Patria	• Reune Rodovias Holding II S.A. (23,83%)	• Way Concessões S.A. (16,70%)
2025	Rota Sertaneja	Way Concessões	• Consórcio Rota do Cerrado (20,36%) • Way Concessões S.A. (24,80 %)	• Consórcio Caminho do Cerrado (14,00%) • Vinci Highways do Brasil - Participações S.A. (0,11%)
2025	Via Liberdade - BR-356/MG, MG-262/329	Construtora Metropolitana S. A.	• Consórcio Rota da Liberdade (13,20%)	• Houer Consultoria e Concessões LTDA (0,02%)
2025	BR-101/RJ-Otimização Autopista Fluminense	Arteris	• Ateris S.A (Corretora ItaÚ) (0,00%)	
2025	Fernão Dias - BR-381/MG-Otimização	Motiva	• Arteris S.A (0,00%) • Motiva (17,05%)	• Infraestrutura MG (11,25%)
2026	Rota Gerais - BR-116/251/MG	Ecorodovias	• Monte Rodovias (0,01%)	• EcoRodovias Concessões e Ser. S.A (19,00%)
2026	BR-116/324/BA/PE - Rota dos Sertões	Neo Invest Latam	• Consórcio 116 Sertões (19,60%)	• Consórcio Atlas Rodovias (19,50%)
2026	BR-116/PR/SP - Otimização Rêgis Bittencourt	EPR	• EPR PARTICIPAÇÕES S.A (22,53%) • ARTERIS S.A. (0,01%)	• MOTIVA UNFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE S.A. (12,10%) • Consórcio Via dos Sertões (13,10%)

DIVERSIDADE DOS GRUPOS

LÍDERES DE 2008 A 2026

Distribuição da extensão concedida entre diferentes grupos empresariais



- 17 grupos líderes diferentes
- 19.195,06 km de concessões, distribuídos em todas as regiões do país

MERCADO MAIS DIVERSIFICADO

Grupo Lider	Nº de Concessões	Extensão total (km)	% da extensão total	Capex (R\$ bi)	% do CAPEX pelo total	OPEX (R\$ BI)	CAPEX + OPEX (R\$ BI)
EcoRodovias	7	3.675,20 km	19,15%	R\$ 50,22 bi	18,68%	R\$ 38,87 bi	R\$ 89,09
Motiva	6	3.304,17 km	17,21%	R\$ 66,14 bi	24,62%	R\$ 47,65 bi	R\$ 113,79 bi
EPR	5	2.509,13 km	13,07%	R\$ 45,67 bi	17,01%	R\$ 31,23 bi	R\$ 76,90 bi
Way Concessões	3	1.459,56 km	7,60%	R\$ 14,67 bi	5,46%	R\$ 12,20 bi	R\$ 26,87 bi
Arteris	3	1.140,70 km	5,94%	R\$ 14,63 bi	5,44%	R\$ 12,86 bi	R\$ 27,49 bi
Conasa	1	1.009,52 km	5,26%	R\$ 2,55 bi	0,95%	R\$ 1,43 bi	R\$ 3,98 bi
4UM Fundo de Investimento	2	990,10 km	5,16%	R\$ 12,73 bi	4,74%	R\$ 8,16 bi	R\$ 20,89 bi
Pátria	2	905,78 km	4,72%	R\$ 16,03 bi	5,89%	R\$ 11,29 bi	R\$ 27,32 bi
XP Infra V Fundo de Investimento	1	870,30 km	4,53%	R\$ 6,91 bi	2,57%	R\$ 3,19 bi	R\$ 10,10 bi
MT Participações e Projetos SA - MTPAR	1	850,90 km	4,43%	R\$ 8,07 bi	3,00%	R\$ 4,64 bi	R\$ 12,71 bi
VINCI	1	594,80 km	3,10%	R\$ 6,86 bi	2,52%	R\$ 5,91 bi	R\$ 12,77 bi
Outros 6 grupos	7	1.884,90 km	9,82%	R\$ 24,82 bi	9,12%	R\$ 18,90 bi	R\$ 43,72 bi
Total	39	19.195 km	100,00%	R\$ 269,3 bi	100,00%	R\$ 196,3 bi	R\$ 465,63 bi



Destaques sobre a distribuição entre os grupos líderes



Nenhum grupo concentra mais de 20% de extensão concedida: O maior grupo possui 19,15% da extenção total

PARTICIPAÇÕES NAS CONCESSÕES (2008 A 2026)

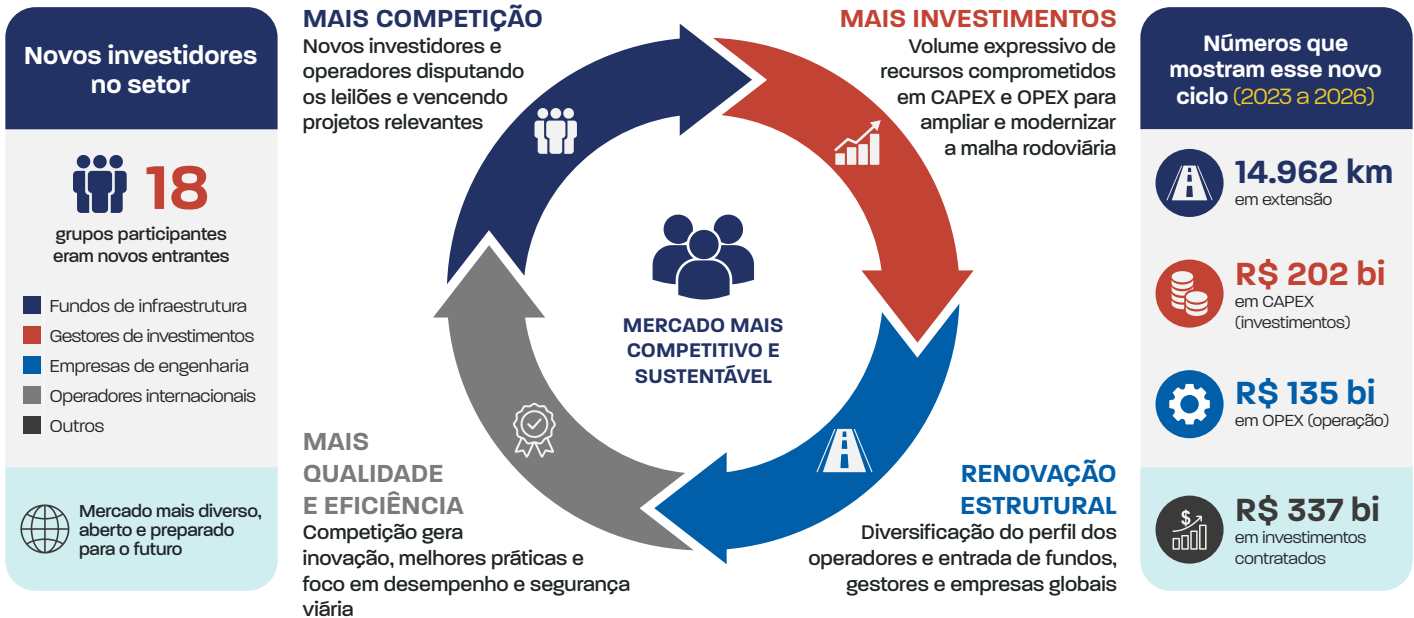
Quantidade de concessões

Concessionárias	%	Quantidade de concessões
EcoRodovias	28% 	7
Motiva	24% 	6
EPR	20% 	5
Way Concessões	12% 	3
Arteris	12% 	3
4UM/Opportunity	8% 	2
Patria	8% 	2
TPI - Triunfo	8% 	2
Outros Grupos*	36% 	9

*Inclui grupos que participaram de apenas 1 leilão

AMPLIAÇÃO DA CONCORRÊNCIA

MAIS INVESTIMENTOS, MAIS CONCORRÊNCIA



VENCEDORES DOS 25 LEILÕES 2007-2026

	Leilões realizados	Grupo líder/Vencedor	Vencedor	Número de proponentes
2023	Rodovias Integradas do Paranã - Lote 1 BR-277/373/376/476/PR e PR-418/423/427	PATRIA	Infraestrutura Holding XXI S.A.	● ●
	Rodovias Integradas do Paranã - Lote 2 BR-153/277/369/PR y PR-092/151/239/407/408/411/508/804/855	EPR	Consórcio Infraestrutura PR	●
2024	Belo Horizonte - Juiz de Fora BR-040/MG	EPR	Consórcio Infraestrutura MG	● ● ●
	Governador Valadares - Belo Horizonte BR-381/MG	4UM FUNDO DE INVESTIMENTO	4UM Investimentos	●
	Rota dos Cristais BR-040/GO/MG	VINCI	VINCI Highways S.A.S.	● ● ● ●
	Rota Zebu BR-262/MG	WAY CONCESSÕES	Rotas do Brasil S.A.	● ●
	Rodovias Integradas do Paranã - Lote 3 BR-369/373/376/PR e PR-090/170/323/445	MOTIVA	CCR S.A.	● ● ●
	Rota Verde BR-060/452/GO	AVIVA FUNDO DE INVESTIMENTO	Consórcio Rota Verde Goiás	● ● ● ●
	Rodovias Integradas do Paranã - Lote 6 BR-163/277/PR e PR-158/180/182/280/483	EPR	Consórcio Infraestrutura PR	●
2025	Rota Agro Norte BR-364/RO	4UM FUNDO DE INVESTIMENTO	4UM-OPPORTUNITY	●
	Juiz de Fora/MG - Rio de Janeiro/RJ BR-040/495/RJ/MG	CONSTRUCAP; COPASA; OHLA	Nova Estrada Real	● ● ●
	OTIMIZAÇÃO Motiva Pantanal BR-163/MS	MOTIVA	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.	●
	Rota da Celulose (delegação a MS) BR-262/267/MS e MS-040/338/395	XP INFRA V FUNDO DE INVESTIMENTO	Consórcio Caminhos da Celulose	● ● ● ● ●
	OTIMIZAÇÃO Ecovias Capixaba BR-101/ES/BA	ECORODOVIAS	EcoRodovias	●
	Ponte Binacional S. Borja/BRA a Sto. Tomé/ARG	CS INFRA S.A.	CSINFRA	● ● ●
	Rota Agro BR-060/364/GO/MT	WAY CONCESSÕES	Way Concessões S.A.	● ● ● ● ● ●
	Rodovias Integradas do Paranã - Lote 4 BR-272/369/376 e PR-182/272/317/323/444/862/897/986	EPR	Consórcio Infraestrutura PR	● ● ● ●
	Rodovias Integradas do Paranã - Lote 5 BR-158/163/369/467 e PR-317	PATRIA	Reune Rodovias Holding II S.A.	● ●
	Rota Sertaneja BR-153/262/GO/MG	WAY CONCESSÕES	Way Concessões S.A.	● ● ● ●
	Via Liberdade (delegação a MG) BR-356/MG, MG-262/329	CONSTRUTORA METROPOLITANA S.A.	Consórcio Rota da Liberdade	● ●
2026	Otimização Autopista Fluminense BR-101/RJ	ARTERIS	Ateris SA	●
	Otimização Fernão Dias BR-381/MG	MOTIVA	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.	● ● ●
	Rota Gerais BR-116/251/MG	ECORODOVIAS	EcoRodovias Concessões e Ser. S.A.	● ● ●
	Rota dos Sertões BR-116/324/BA/PE	NEO INVEST LATAM	Consórcio 116 Sertões	● ● ●
	Otimização Rêgis Bittencourt BR-116/PR/SP	EPR	EPR Participações S.A.	● ● ●

ANÁLISE DO NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES EM LEILÕES

Maior deságio, maior concorrência (2023 a 2026)

Número de concorrentes		NO de Leilões	% do total de leilões	Deságio médio (%)	Destaques
	5 concorrentes	1 leilões	4,0%	19,70	 25 leilões analisados  12,36% deságio médio geral  56% dos leilões tiveram 3 ou mais concorrentes (14 de 25 leilões)
	4 concorrentes	5 leilões	20,0%	17,30%	
	3 concorrentes	8 leilões	32,0%	18,47%	
	2 concorrentes	4 leilões	16,0%	17,65%	
	1 concorrente	7 leilões	28,0%	0,18%	
Total		25 leilões	100,00%	12,36%	



A faixa de 3 concorrentes concentrou o maior número de leilões no período, com 8 leilões (32,0% do total). Leilões com 3 concorrentes ou mais foram 56% dos leilões.

DESÂGIO NOS LEILÕES RODOVIÁRIOS (2023-2026)

25 LEILÕES REALIZADOS

Maior deságio



25,9%

Menor deságio



0,0%

Faixa observada



**0,0% -
25,9%**

Deságio médio



12,36%
Mediana: 14.32%

Investimento Público

Faixa de
deságio

Nº de leilões

% do total

>=18%

10

40%

10% a <18%

6

24%

>0% e <10%

6

24%

0%

3

12%



10 dos
25 leilões

(40%)
tiveram
deságio
acima
de **18%**

INVESTIMENTOS EM RODOVIAS

IMPULSIONAM O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Governo acelera concessões e amplia investimentos nas rodovias brasileiras



Diagnóstico atual mostra avanço expressivo em contratos, quilômetros concedidos e recursos aplicados



* Existentes e novos

40 LEILÕES - R\$440 BILHÕES DE 2023 A 2027 (previsto)

2023
2 leilões

R\$ 30 bilhões

Rodovias Integradas do Paraná - Lote 1

Rodovias Integradas do Paraná - Lote 2

Belo Horizonte - Juiz de Fora

Governador Valadares - Belo Horizonte

Rota dos Cristais

Rota Zebu

Rodovias Integradas do Paraná - Lote 3

Rota Verde

Rodovias Integradas do Paraná - Lote 6

2024
7 leilões

R\$ 82 bilhões

Rota Agro Norte

Juiz de Fora/MG - Rio de Janeiro/RJ

Rota da Celulose (delegação a MS)

Otimização Motiva Pantanal

Otimização Ecovias Capixaba

Ponte Binacional São Borja/BRA a Santo Tomé/ARG

Rota Agro

Via Liberdade (delegação a MG)

Rodovias Integradas do Paraná - Lote 4

Rodovias Integradas do Paraná - Lote 5

Rota Sertaneja

Autopista Fluminense

Autopista Fernão Dias

2025
13 leilões

R\$ 135 bilhões

2026 (previsto)

7 leilões

R\$ 90 bilhões

Rotas Gerais

Rota dos Sertões

Rodovia Régis Bittencourt

Rota do Pequi

Rota 2 de julho

Rota Agro Central

Rota Arco Norte

Rota Integração do Sul

Rota Portuária do Sul

Rota Vale do Itajaí - Malha Catarinense - Lote 01

Rota Meio Oeste - Malha Catarinense - Lote 03

Rota Vale do Café

Rodovia Transbrasiliana

Rota Portuária Itaquí

Rota norte Catarinense - Malha Catarinense - Lote 02

Rota Planalto Sul

Rota do Açu

Rota Centro-Sul Baiano

2027

11 leilões

R\$ 102,7 bilhões

Concessões vigentes

OTIMIZAÇÕES CONTRATUAIS

PORTARIA 848/2023

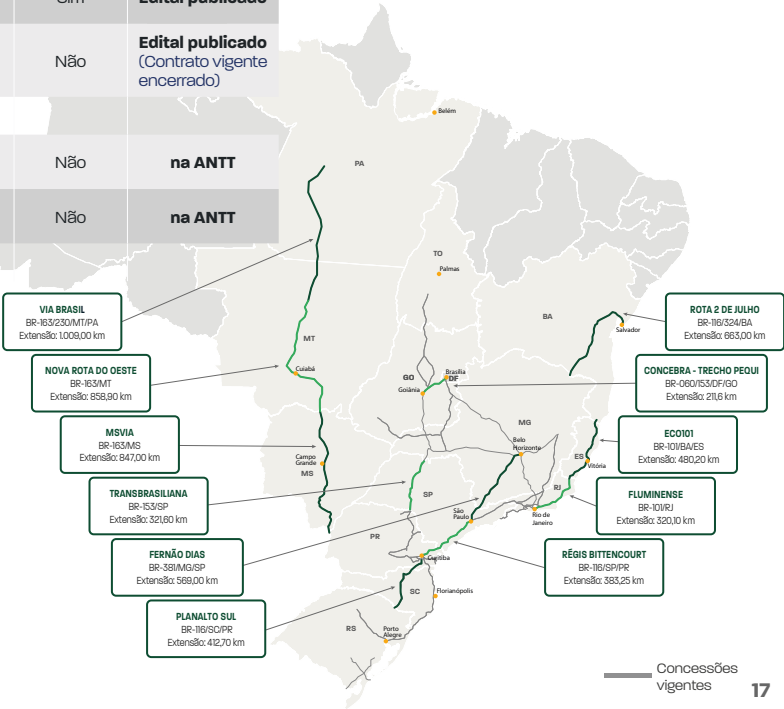
CONCESSIONÁRIAS EM OTIMIZAÇÃO

	Concessionárias em Otimização	Extensão (km)	CAPEX + OPEX (R\$ bilhões)	Prazo de Prorrogação	Relicitação	Status
1	MSVIA BR-163/MS	847,2	16,59	10	Sim	Em execução
2	Eco101 BR-101/BA/ES	475,9	10,37	10	Sim	Em execução
3	Fluminense BR-101/RJ	322,1	10,18	14	Sim	Em execução
4	Fernão Dias BR-381/MG/SP	569	14,90	8	Não	Em execução
5	Nova Rota do Oeste BR-163/MT	850	12,71	5	Não	Em execução
6	Régis Bittencourt BR-116/SP/PR	383	11,13	8	Não	Leilão realizado
7	Via Brasil BR-163/230/MT/PA	1.009,52	15,44	0	Não	Edital publicado
8	Concebra - Trecho Pequi BR-060/153/DF/GO	212	7,67	15	Sim	Edital publicado
9	2 de Julho (decorrente do encerramento da ViaBahia) BR-116/324/BA	653	24,68	0	Não	Edital publicado (Contrato vigente encerrado)
	Total	5.321,72	123,67			
10	Transbrasiliana BR-153/SP	321,6	4,84	15	Não	na ANTT
11	Planalto Sul BR-116/SC/PR	412,7	5,48	15	Não	na ANTT
	Total	6.056,02	133,99			

Principais Corredores Logísticos

Obs.: As solicitações da Ecosul, Rodovia do Aço, Concer e Litoral Sul foram arquivados.

9 acordos de otimização já aprovados pelo TCU, que representam **R\$ 124 bilhões** em investimentos



CONDIÇÕES DO PAVIMENTO

AUMENTO DO CUSTO OPERACIONAL

Indica-se que o acréscimo médio desses custos, no Brasil, é de 32,5% devido à condição do pavimento — refletindo-se, por exemplo, no aumento nas despesas de manutenção e no consumo de combustível e de demais insumos para os veículos.

Aumento do custo operacional do transporte rodoviário de cargas conforme o estado do pavimento das rodovias no Brasil

Bom
18,8%

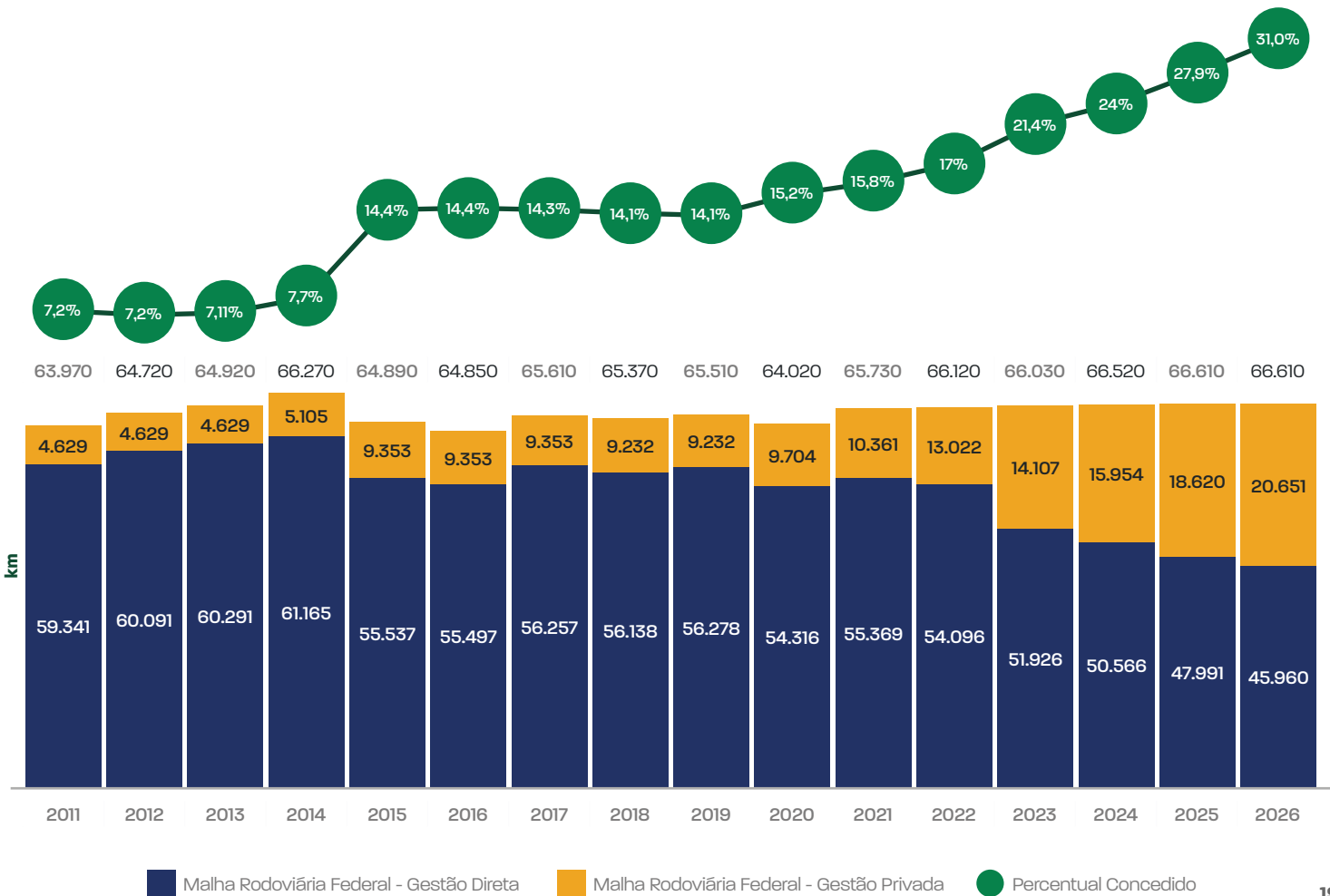
Regular
41%

Ruim
65,6%

Péssimo
91,5%

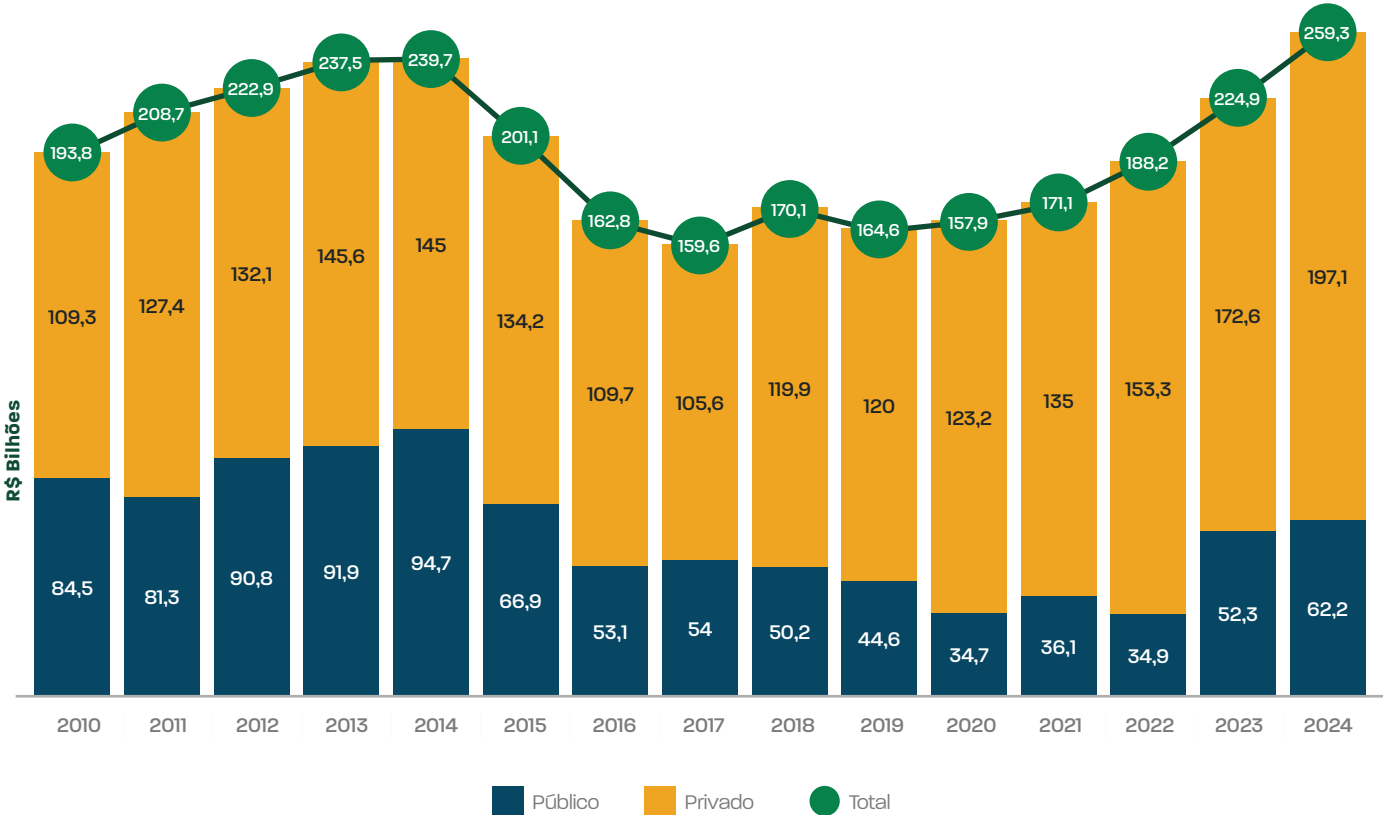
GESTÃO PÚBLICA E PRIVADA

O Programa de Concessões de Rodovias Federais - PROCROFE - deu início a transferência da Malha Rodoviária Federal pavimentada para a administração privada. Medida importe para a manutenção e operação das rodovias, obtivemos um grande avanço nos últimos três anos, com 6 mil km concedidos.



AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA PÚBLICOS E PRIVADOS

(LIVRO AZUL DA INFRAESTRUTURA 2024/ABDIB)



INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS EM RODOVIAS

COMPARATIVOS POR TIPO DE INVESTIMENTO

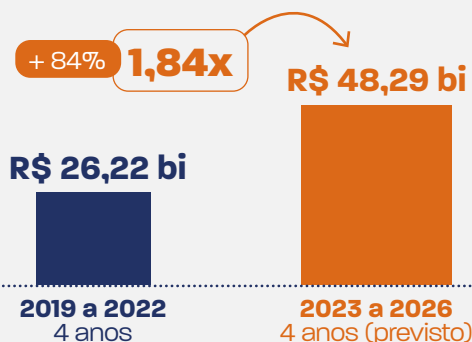
Períodos analisados:

Público: 2019 a 2022 x 2023 a 2026 | Privado: 2016 a 2022 x 2023 a 2029



O investimento público **quase dobra** entre 2019-2022 e 2023-2026, enquanto o investimento privado **mais que quadruplica** entre 2016-2022 e 2023-2029

Investimento Público

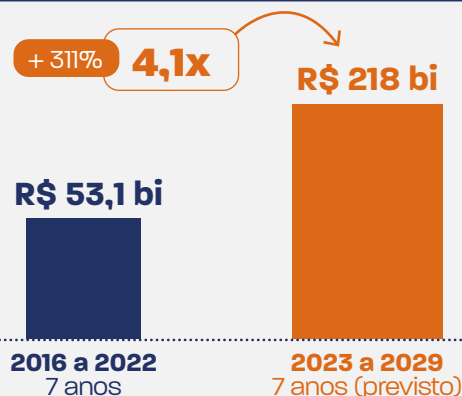


Média anual

2019 a 2022
R\$ 6,6 bi/ano

2023 a 2026
R\$ 12,1 bi/ano

Investimento Privado



Média anual

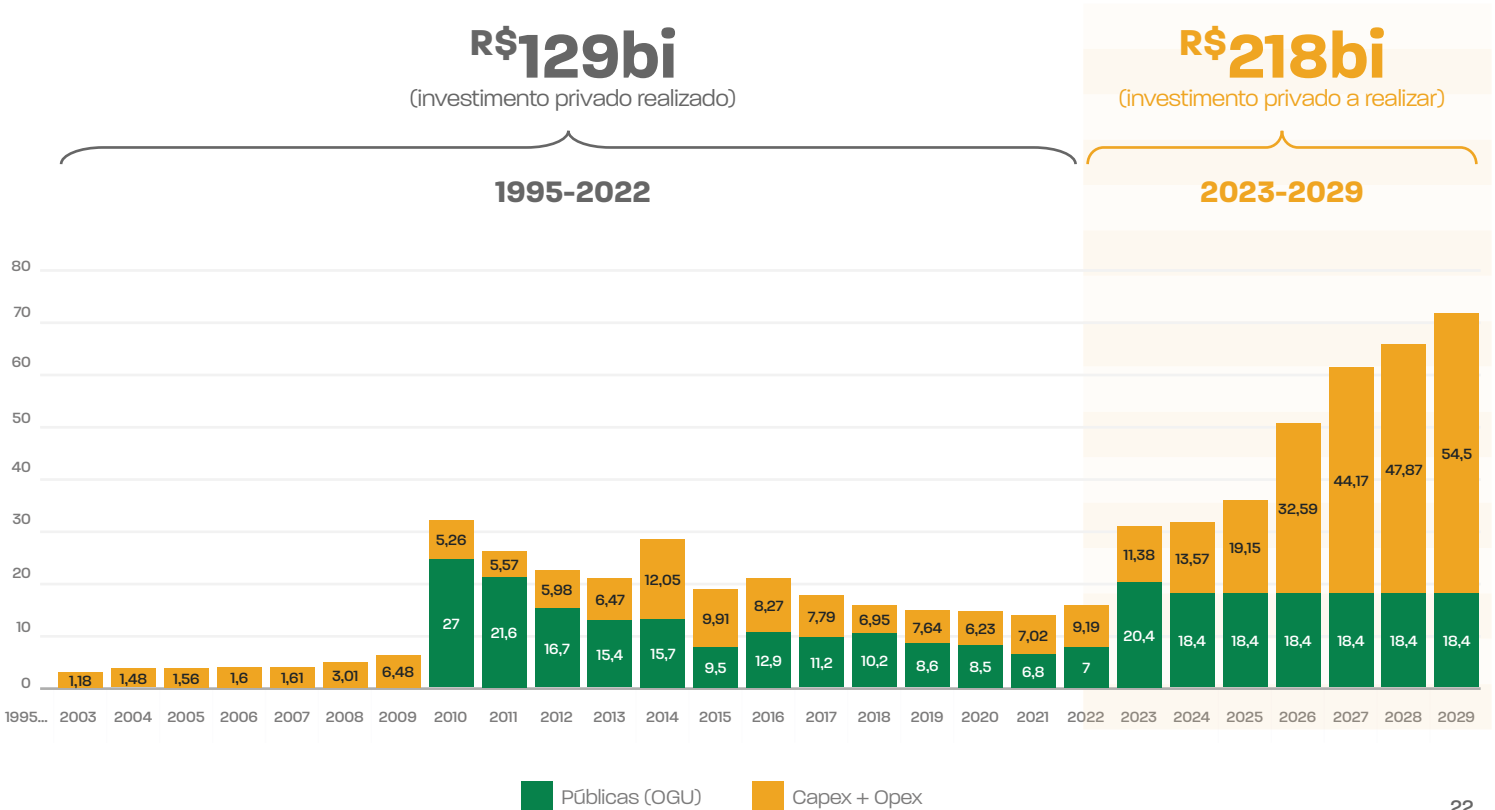
2016 a 2022
R\$ 7,6 bi/ano

2023 a 2029
R\$ 31,1 bi/ano

INVESTIMENTOS PÚBLICOS X PRIVADOS

RODOVIAS PÚBLICAS E CONCESSÕES

A previsão de investimentos privados entre 2023 e 2029, 7 anos é de R\$ 218 bilhões, enquanto o valor executado nos últimos 27 anos foi de R\$ 129 bilhões de 1995 até 2022



INVESTIMENTO TOTAL DA MALHA FEDERAL

POR KM/ANO

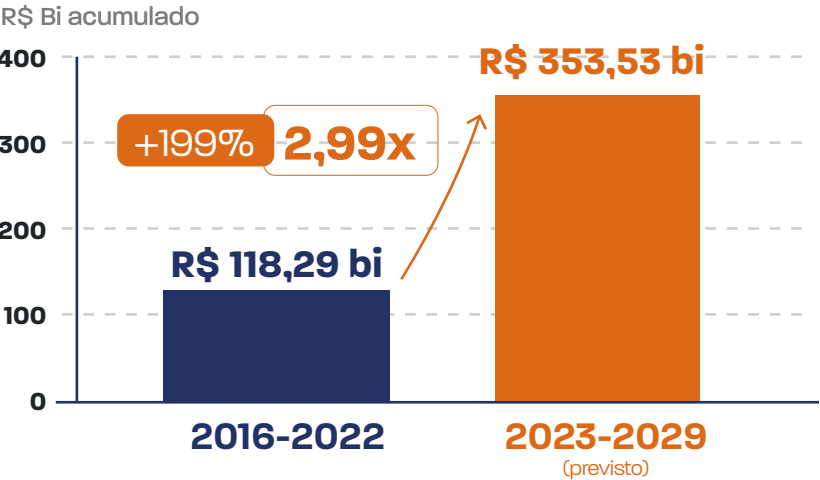
Comparativo entre os períodos analisados:

- 2016 a 2022 (7 anos, realizado)
- 2023 a 2029 (7 anos, previsto)



Entre 2016-2022 e 2023-2029, o investimento médio total por quilômetro/ano da malha federal sobe de R\$ 0,88 mi para R\$ 2,64 mi.

+199% **2,99x**



Destaques

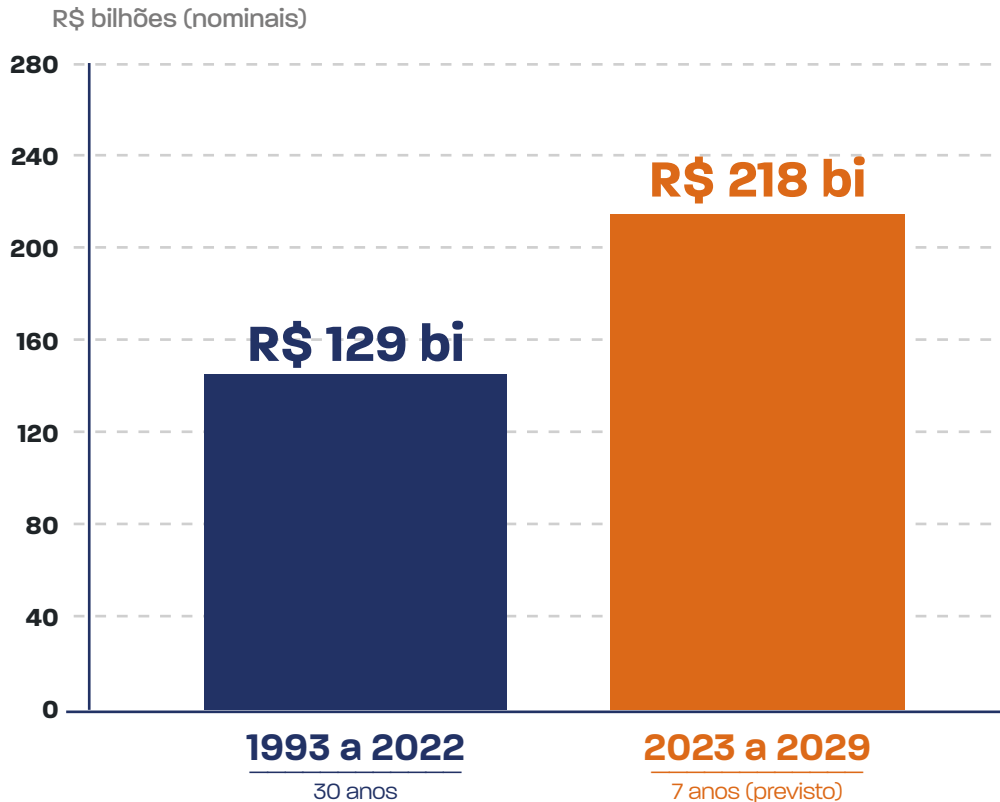
-  **Investimento acumulado:**
R\$ 118,29 bi > R\$ 353,53 bi
+199%
-  **Média anual:**
R\$ 16,9 bi/ano > R\$ 50,5 bi/ano
+199%
-  **Investimento por km/ano**
R\$ 0,88 mi > R\$ 2,64 mi
+199%

Indicador	2016-2022	2023-2029	Variação
Investimento total acumulado	R\$ 118,29 bi	R\$ 353,53 bi	+199%
Média anual de investimento	R\$ 16,9 bi/ano	R\$ 50,5 bi/ano	+199%

INVESTIMENTOS PRIVADOS EM RODOVIAS

1993 A 2022 X 2023 A 2029

Em 7 anos, a previsão supera em **69%**
o realizado nos 27 anos anteriores



+69%

de crescimento
no volume total

R\$ 89 bi
a mais

1,7x o volume

RITMO ANUAL DOS INVESTIMENTOS PRIVADOS

1993 A 2022 X 2023 A 2029

O ritmo anual previsto é **6,5 vezes** maior



O novo ciclo de investimentos impulsiona a modernização, a segurança e a competitividade das rodovias do Brasil.

OBRAS RELEVANTES

CONTRATADAS NOS 40 LEILÕES

Entregas anuais 2024 a 2034 | 19.416 km por extensão



Ampliação da capacidade
(duplicação + faixa adicional + contornos)

Soma total

8.518 km

40 leilões
2023-2027

extensão

19.416 km



Duplicação
4.374 km

Ampliação definitiva
de capacidade



Faixa adicional
3.702 km

Ampliação adicional
de capacidade



Contornos
442 km

Melhoria da fluidez
e segurança



Marginais
959 km

Vias marginais
e laterais

P PPDs
68
Pontos de parada e
Descanso



Dispositivos
em nível
662



Dispositivos
em desnível
2.389



Passarelas
797



Infraestrutura
resiliente
R\$ 9,89 bi



**Investimentos de R\$ 400 bi que transformam e
ampliam a capacidade da malha rodoviária do Brasil**

Entregas anuais de 2024 a 2034, com mais segurança,
eficiência, resiliência e desenvolvimento para o país

INVESTIMENTOS RELEVANTES

IMPACTOS QUE GERAM DESENVOLVIMENTO

40 leilões | 19.416 km por extensão | R\$ 400 bi em investimentos



CFTVs
11.976

Mais segurança e monitoramento em toda a malha concedida



Ambulâncias
395

Atendimento rápido e suporte pré-hospitalar nas rodovias



Guinchos
373

Atendimento mecânico e remoção de veículos 24h por dia



Empregos
4,5
milhões

Gerados entre diretos, indiretos e efeito-renda ao longo das obras e operação



19.416 km
cobertos com

WiFi e 4G

Conectividade em toda a malha concedida



ISSQN
R\$38bi

Arrecadação para estados e municípios



Municípios
616

Beneficiados diretamente com as melhorias e investimentos



Investimentos que fortalecem a segurança, a economia e o desenvolvimento regional

INDICADORES



40
leilões



19.416 km
de extensão



2024-2034



R\$ 400 bilhões
em investimentos



**Ampliação da
capacidade**

47%

**da malha terá
ampliação de capacidade**

8.518 km de ampliação de capacidade em
19.416 km de extensão total
(2024-2034)



A ampliação considera duplicação, faixa
adicional e contornos



**Dispositivos
por km**

1 dispositivo a cada 5 km



nível

+



desnível

+



passarelas



1 PPD a cada
299 km



1 CFTV a cada
1,6 km



Ambulância
a cada
49 km
395 ambulâncias



Guincho a cada
52 km
373 guinchos



Valor por km



Infraestrutura resiliente
R\$ 0,51 milhão
por km



ISSQN
R\$ 1,96 milhão
por km



Wi-Fi e 4G
19.416 km
100% da malha

Base de cálculo: 19.416 km de extensão concedida. Valores arredondados. | *Fonte: ABCR



**Leitura analítica dos principais indicadores
por extensão da malha concedida.**



ESTRUTURA DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

**Regulação e
Fiscalização**



**Ministério dos
TRANSPORTES**

**Gestão
direta**



**Estruturadora
de Projetos**



PROJETOS DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA POR ESTRUTURADOR

CARTEIRA

29 projetos | 2023-2026



29

Projetos na carteira

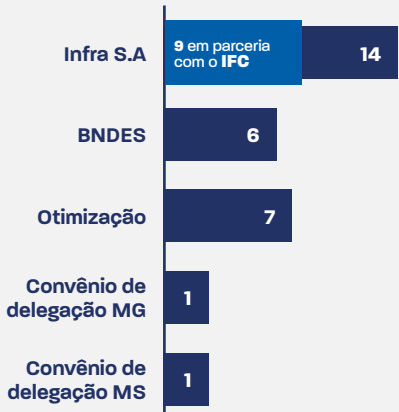


R\$337 bi

em CAPEX + OPEX



Quantidade de projetos
por estruturador

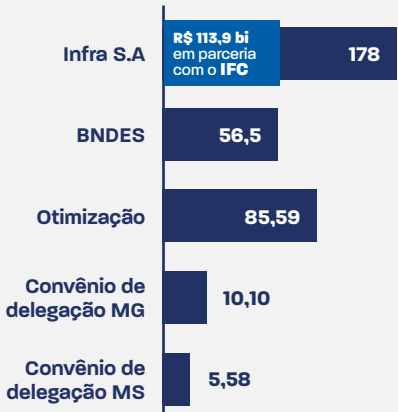


TOTAL

29 projetos



CAPEX + OPEX (R\$ bi)
por estruturador



TOTAL

R\$337 bi



Extensão (km) por
estruturador



TOTAL

14.962 km

INFRA S.A.

BNDES



FLUXO DE UM PROJETO DE CONCESSÃO DE RODOVIAS



Identificação da potencialidade do trecho de projeto MT + Infra S.A.

- Planejamento ministerial (a solicitação e definição dos trechos a serem estudados)
- Identificação de gargalo logístico



Elaboração de pré-viabilidade MT + Estruturador

- Subsídios essenciais para a decisão do MT sobre a conveniência e oportunidade de sua concessão



Elaboração dos estudos de viabilidade técnica e financeira MT + Estruturador

- Modelo Econômico Financeiro
- Estudos de Engenharia
- Minutas de Contrato, Edital e Programa de Exploração da Rodovia atendendo política pública ministerial
- Aprovação do estudo pelo MT



Análise do Controle Externo (TCU) TCU

- Maior segurança jurídica com a fiscalização prévia de desestatização realizados pelo poder público e pelo TCU



Aprovação do Plano de Outorga pelo MT (Portaria MT nº 995 de 17/10/2023) MT

- Consolida as diretrizes para a política de outorga adotada e sintetiza a modalidade operacional e as condições de desestatização para o projeto de parceria, objeto da estruturação



Realização de Audiência Pública (AP) ANTT

- Franqueada aos interessados, com o objetivo de tornar público, colher sugestões e contribuições aos estudos e documentos



Publicação do Edital ANTT

- Instrumento convocatório que estabelece previamente os requisitos para ampla participação em iguais condições, publicado em português e inglês



Realização de Leilão (na Bolsa de Valores de São Paulo - B3) MT + ANTT

- **Modalidade:** menor valor da tarifa
- **Critério de julgamento:** menor tarifa e previsão de aporte no projeto a partir de 18% de deságio

Assinatura do Contrato



Início das Obras



NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:

PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

PREMISSAS GERAIS:

- Privilégio ao princípio da modicidade tarifária em todos os projetos de parceria, considerando a racionalização de recursos e a sustentabilidade social e ambiental
- Padronização dos estudos, inclusive o modelo econômico-financeiro e documentos editalícios
- Critério de menor tarifa para a definição do vencedor dos certames licitatórios, com aportes pelo licitante vencedor, quando for ultrapassado o desconto máximo definido no projeto de parceria, proporcionais ao deságio ofertado, a fim de garantir a sustentabilidade financeira da concessão
- Prazo entre a publicação do Edital e a realização do Leilão, no mínimo, de 100 dias
- Possibilidade de previsão de aportes públicos, com o objetivo de viabilizar a execução de obras relevantes e manter a modicidade tarifária, desde que atendida as legislações específicas
- Modelo de gestão por incentivos, com a utilização, por exemplo, da reclassificação tarifária. Isto é, a tarifa somente é ajustada após a realização da respectiva obra
- Cláusulas que estabeleçam o regramento relativo aos prazos e formas para o tratamento das revisões previstas e de eventual reequilíbrio contratual
- Incentivo à exploração de receita extraordinária ou acessória decorrente da utilização da faixa de domínio pela própria concessionária, inclusive, e não se limitando, à comercialização em Pontos de Parada e Descanso - PPDs
- Parâmetros de desempenho de infraestrutura e operacionais definidos, de forma padronizada, com foco na modicidade tarifária e priorizando as inovações tecnológicas e a sustentabilidade ambiental, considerando as características do ativo
- Previsão de inovações tecnológicas que otimizem os tempos de atendimento operacionais e/ou incentivem a sustentabilidade ambiental, considerando, mas não se limitando, aos itens destacados a seguir:
- Implantação de sistemas de pedagiamento automático de livre passagem ("Free Flow");
- Adoção de ferramentas e instrumentos que otimizem os tempos de atendimento operacionais e/ou reduzam custos;
- Estímulo à transição energética da frota de veículos que utilizam as concessões, com adoção de, pelo menos, 1 ponto de recarga para veículos elétricos em cada posto de Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU e Pontos de Parada e Descanso - PPDs;
- Previsão de realização de ações afirmativas de gênero e raça
- Adesão das Concessionárias às políticas públicas de caráter social estabelecidas
- Fomento a práticas de equidade de gênero e raça na cultura organizacional das empresas relacionadas
- Prazo de concessão: 30 anos



Para mais informações
acesse o nosso site na
área de Portarias

NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:

MODELO REGULATÓRIO

PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023



Leilão

- Uso do critério “Menor Tarifa”
- Exigência de Aporte de Recursos Vinculados para deságios agressivos (maiores do que 18%)



Tarifa justa

- Tarifas diferenciadas para os usuários que utilizem meios de pagamento eletrônico e identificação automática de veículo (AVI)
- Sistema free flow



Resolução Célere e Técnica de Controvérsias

- Arbitragem para resolução de controvérsias relativas a direitos patrimoniais disponíveis decorrentes do Contrato e seus Anexos, ou instrumentos a ele relacionados, nos termos do Decreto nº 10.025, de 20 de setembro de 2019
- Dispute Board: Mecanismo de gestão contratual e de mitigação de risco à regular execução do Contrato, com possibilidade de constituição de Comitê de Prevenção e Resolução de Disputas para prevenir e solucionar divergências de natureza técnica ou econômico-financeira, nos termos do art. 23-A da Lei nº 8.987 de 13 de fevereiro de 1995 e do art. 151 da Lei nº 14.133/2021



Free Flow

- Novo clausulado permite que novas praças de pedágio a serem implantadas, conforme pontos indicados no PER, possam ser substituídas pelo Sistema Free Flow
- Garantido o equilíbrio econômico financeiro do contrato



Estabilidade Tarifária

- Previsão de Recursos Vinculados a serem depositados nas Contas da Concessão para formação de reserva de contingência da Concessão a serem utilizados para recomposição do equilíbrio contratual e inclusão de investimentos
- Fatores de reequilíbrio para antecipação, postergação e inclusão de obras, incidentes sobre a alíquota dos recursos vinculados
- Proteção especial contra eventos que podem ensejar variações tarifárias (custo de insumos, demanda e câmbio)



Qualidade dos Projetos e das Obras

- Previsão de Verificador acreditado como organismo de avaliação da conformidade: certificado de inspeção de projetos executivos, certificado de inspeção referente às obras e serviços executados nas fases de recuperação e manutenção, certificado de inspeção referente às práticas de ESG (Environmental, Social and Corporate Governance)
- Celeridade na aprovação dos projetos

NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:

MODELO REGULATÓRIO

PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023



Regulação por Incentivos

- Modulações nas obrigações financeiras em função do cumprimento do contrato
- Procedimento de aumento da Tarifa de Pedágio, de acordo com a forma e valores predefinidos no Contrato, para Trechos Homogêneos onde, no mínimo, 90% das obras de referência tenham sido concluídas



Recuperação de Receita - Reclassificação Tarifária

- Novo clausulado que permite recuperação de parte da receita frustrada pelo adiamento da reclassificação tarifária
- Caso a entrega de obras passíveis de Reclassificação Tarifária ocorra em atraso, a Concessionária poderá recuperar parte da receita frustrada pelo adiamento da Reclassificação Tarifária
- Atrasos superiores a 5 anos frente aos prazos estabelecidos no PER (Programa de Exploração da Rodovia) original não serão objeto de recuperação
- A Receita Tarifária Líquida frustrada será calculada a partir do tráfego realizado, das tarifas efetivamente cobradas e as tarifas calculadas como se houvesse reclassificação, corrigida exclusivamente pela variação do IPCA entre o ano da receita frustrada e o ano da conclusão da obra



Matriz de riscos

- Alocação equilibrada de riscos, protegendo o projeto e criando incentivos para o cumprimento do contrato



Sustentabilidade Ambiental

- Exigência de atendimento a parâmetros socioambientais nos investimentos (International Finance Corporation - IFC)
- Programa Carbono Zero para neutralizar as emissões da operação da Concessão
- Programa de Resiliência Climática e Responsabilidade Socioambiental



Outras inovações

- PREgras claras para as hipóteses de Extinção Antecipada
- Previsão de Acordo Direto com os financiadores



Penalidades

- Listagem mais objetiva das penalidades aplicáveis
- Valores de multas proporcionais aos descumprimentos contratuais
- Critérios claros e limites para a contagem de multas moratórias

NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:

MATRIZ DE RISCO

PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

Mecanismo de Compartilhamento do Risco

Variação da Receita Tarifária

- A aplicação do Mecanismo de Compartilhamento do Risco de Demanda é objetiva.
- Comparação entre a demanda real acumulada e a demanda de referência (EVTEA) calculado anualmente.

Variação Cambial

- É decorrente de instrumento(s) de financiamento em moeda estrangeira firmado(s) nos primeiros 5 anos a partir da assinatura do Contrato, e somente poderá ser aplicado à parcela de financiamento relativa aos investimentos previstos vinculados aos Bens Reversíveis.
- Aplicabilidade apenas para o montante de principal de financiamentos em moeda estrangeira.
- Periodicidade de amortização de principal anual, semestral ou trimestral, independentemente de carência.
- Em até 12 (doze) meses contados da Data de Assunção, a Concessionária deverá informar ao Poder Concedente seu interesse em ativar o Mecanismo de Proteção Cambial.
- Uma vez ativado o Mecanismo de Proteção Cambial, a Concessionária não poderá cancelá-lo e, tampouco, acionar o Mecanismo de Compartilhamento de Risco de Preço de Insumo.

Variação dos custos de insumos

- Compartilhamento dos efeitos extraordinários de eventos que impactem exclusivamente as variações nos preços de insumos e a Receita Tarifária da Concessão, inclusive nas hipóteses de caso fortuito ou força maior.
- O Mecanismo de Compartilhamento de Risco de Preço de Insumo tem a finalidade exclusiva de compensar parcialmente

Existência de praças de pedágio	- Fator de compartilhamento: 50% - 50% - Risco privado: banda de -10% a +10% - Risco compartilhado: < -10% e > 10%
Inexistência de praças de pedágio	- Fator de compartilhamento: 80% - 20% - Risco privado: banda de -5% a +5% - Risco compartilhado: < -5% e > 5%

- no reajuste da Tarifa de Pedágio, a diferença financeira entre (i) os efeitos da aplicação da variação do IRT e (ii) os efeitos da aplicação da variação do ICR, visando a refletir a atualização monetária dos custos incorridos pela Concessionária para a execução do Contrato.
- Em até 24 (vinte e quatro) meses contados da Data de Assunção, a Concessionária deverá informar à ANTT seu interesse em ativar o Mecanismo, definindo o percentual escolhido, limitado a 30% (trinta por cento) da Receita Tarifária da Concessionária.
 - Uma vez ativado o Mecanismo, a Concessionária não poderá cancelá-lo, alterar o percentual de compartilhamento escolhido e, tampouco, acionar o Mecanismo de Proteção Cambial.
 - Como condição para aplicação do Mecanismo, no mínimo 90% (noventa por cento) das Obras de Ampliação de Capacidade e Melhorias previstas no PER deverão estar concluídos até o momento da sua aferição.

NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:

MATRIZ DE RISCO

PORTARIA MT Nº 995, DE 17 DE OUTUBRO DE 2023

Riscos compartilhados com percentuais pré-definidos

Variação da Receita Tarifária

- Os riscos serão compartilhados entre a Concessionária e o Poder Concedente somente se o total da somatória dos seus impactos exceder 2% da Receita Tarifária bruta anual em um Único Ano de Concessão
- Risco extraordinário: tratamento estatístico receita e insumos .

Variação Cambial

- Compartilhamento dos riscos associados à variação nos custos e investimentos para cumprir as condicionantes das licenças, permissões e autorizações da Concessão do que exceder do montante previsto no contrato:
- 80% poder concedente
- 20% Concessionária.

Impactos Free-flow

- Inadimplência.

Desapropriação

- Compartilhamento do que exceder do montante previsto no contrato:

- 80% poder concedente
- 20% Concessionária

Acidentes Geotécnicos Extraordinários

- Construção de rotas alternativas;
- Tratamento e estabilização de talude;
- Reconstrução do leito estradal;
- Movimentações de material;
- Reconstrução e reconformação de dispositivos de drenagem;
- Tratamento das áreas degradadas e possíveis indenizações em consequência do evento.
- Os custos das intervenções necessárias à restauração da normalidade em taludes objeto de acidentes geotécnicos extraordinários, serão compartilhados da seguinte forma:
- 80% poder concedente
- 20% Concessionária

LEILÕES

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Capital Social Mínimo Obrigatório: Máximo entre 15% do Fluxo de Caixa (FCFF) negativo projetado e a necessidade de caixa dos dois primeiros anos, sendo que 50% é integralizado à título de primeira parcela.

Caso ocorra captação líquida de capital de terceiros para o Aporte de Recursos Vinculados (acima de 18% de deságio) antes da assinatura do Contrato, o capital social a ser subscrito e integralizado será reduzido proporcionalmente ao valor de captação líquida de capital de terceiros até o limite de 50% (cinquenta por cento) do valor relativo ao Aporte de Recursos Vinculados.

Considera-se captação líquida de capital de terceiros a diferença entre:

- a. os recursos financeiros transferidos para a Concessionária oriundos de contratos de abertura de crédito, emissão de debêntures, nota promissória, entre outros, estabelecidos pela Concessionária com parte não relacionada ao seu grupo econômico, com prazo superior a 2 anos; e
- b. pagamentos feitos a título de juros, amortização e encargos de dívidas ou empréstimos assumidos pela Concessionária.

Garantia da Proposta: 1% do Valor Presente Líquido - VPL (receita)

Poderá ser prestada em dinheiro, títulos da dívida pública, título de capitalização, seguro garantia ou fiança bancária.

Vigência de no mínimo 1 ano a contar da Data de Recebimento dos Envelopes.

Garantia de Execução do Contrato: garantia do fiel cumprimento das obrigações contratuais.

5% do VPL (receita) até a conclusão das Obras de Ampliação de Capacidade e Melhorias descritas no PER e nos 2 últimos anos do contrato.

2,5% do VPL (receita) no restante do período.

A redução do valor da Garantia de Execução do Contrato está condicionada à conclusão das Obras de Ampliação de Capacidade e Melhorias e Obras de Manutenção de Nível de Serviço descritas no Programa de Exploração da Rodovia - PER.

FINANCIAMENTO

DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS BNDES

O **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social** é uma instituição financeira pública brasileira que promove o desenvolvimento econômico e social, apoiando projetos de infraestrutura para o crescimento sustentável e melhoria da qualidade de vida.

O BNDES financia concessões rodoviárias federais, oferecendo suporte por meio de sua equipe do Departamento de Infraestrutura e Concessões Rodoviárias (AINFRA/DECRO).

Lei Nº 14.937, de 26 de julho de 2024

Na hipótese de financiamento de projetos de concessão, para exploração de serviços públicos, a instituição financeira poderá adotar a parcela prefixada da TLP e as Taxas Prefixadas vigentes na data do respectivo leilão



Acesse mais informações sobre o BNDES

Formas de apoio:

- BNDES finem
- BNDES debêntures em ofertas públicas
- BNDES garantia
- Subcrédito backstop

Taxa de juros: Composta pelo custo de captação e remuneração do BNDES.

Prazos: Até 34 anos, com desembolsos realizados conforme o progresso dos investimentos.

Volume de Dívida: Até 100% dos investimentos financiáveis, limitado a 80% dos investimentos totais, considerando a necessidade de financiamento do projeto e restrito à sua capacidade de pagamento.

Garantias:

- **Garantias mínimas:** Penhor ou alienação fiduciária das ações de emissão da SPE e penhor ou cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão e dos valores do sistema de contas exigidos para a operação.
- **Garantias período do pré-completion:** Em caso de identificação de riscos não mitigados, poderá exigir garantias adicionais, como fiança corporativa, fiança bancária ou compromisso de aporte de capital (ESA), entre outras.

DEBÊNTURES

INCENTIVADAS E DE INFRAESTRUTURA

PORTARIA MT Nº 995/2023 - NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS

O que são?

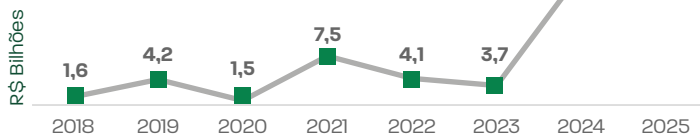
As debêntures incentivadas e as debêntures de infraestrutura são instrumentos com incentivo fiscal cujo objetivo é facilitar a captação de recursos no mercado de capitais para financiar investimentos em infraestrutura.

- Debêntures incentivadas dão incentivo fiscal para o comprador: isenção de IRPF e alíquota reduzida a 15% para IRPJ.
- Debêntures de infraestrutura dão incentivo fiscal para o emissor: dedução de 130% da remuneração paga na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL.

Por que emitir?

As debêntures incentivadas são um título consolidado no mercado brasileiro. Impulsionadas por esse sucesso, as de infraestrutura foram criadas em 2024 com diferenciais para atrair investidores estrangeiros e fundos de pensão.

R\$28,2 bi emitidos em debêntures*
incentivadas para rodovias em 2025



*A preços de fev/2025 (correção pelo IPCA)



A nova regulamentação do Ministério dos Transportes para os dois tipos de debêntures garantiu desburocratização, dispensando aprovação prévia. Os procedimentos foram simplificados, dando a segurança jurídica e a celeridade necessárias para captação.



Os novos projetos de concessão rodoviária já se enquadram nos critérios de sustentabilidade ambiental e social exigidos pelo Ministério para emissão de debêntures, tornando os títulos ainda mais competitivos.

Quer saber mais?

Acesse o Guia de Debêntures e a Cartilha do Ministério dos Transportes para orientações nos QR Codes abaixo:



Acesse o **Guia** de Debêntures



Acesse a **Cartilha** para conhecer os procedimentos no portal Gov.BR

Legislação Referencial: Lei Nº 12.431/2011 | Lei Nº 14.801/2024 | Decreto Nº 11.964/2024 | Portaria MT Nº 689/2024

NOVA POLÍTICA DE OUTORGAS:

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

PORTARIA Nº 622, DE 28 DE JUNHO DE 2024

Estabelece diretrizes para alocação de recursos em contratos de concessão rodoviária visando ao desenvolvimento de infraestrutura resiliente, à mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e à transição energética.

Aplicação de, no mínimo, 2,5% do Modelo Econômico Financeiro - MEF para Sustentabilidade ambiental e resiliência climática



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

INFRAESTRUTURA RESILIENTE

PORTARIA Nº 622, DE 28 DE JUNHO DE 2024

Infraestrutura Resiliente

1% (um por cento) da receita bruta da concessão previsto no Modelo Econômico Financeiro - MEF, alocado nos recursos vinculados, para o desenvolvimento de infraestrutura resiliente, com o objetivo de reduzir os impactos na infraestrutura rodoviária decorrentes das mudanças do clima;

Ações de acompanhamento, registro e enfrentamento de eventos climáticos extremos e de antecipação e prevenção de possíveis danos.

- Adaptação às Mudanças Climáticas
- Resposta a Ameaças Emergentes
- Promoção da Inovação e Tecnologia
- Redução de Riscos e Custos
- Sustentabilidade e Conservação de Recursos
- Segurança e Continuidade Operacional
- Crescimento Econômico e Desenvolvimento Social

Diretrizes dos padrões de desempenho da Internacional Finance Corporation (IFC)

- Investimentos previstos no Modelo Econômico Financeiro - MEF que, em média, correspondem a 1,5% da Tarifa Básica de Pedágio
- Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais

- Condições de Trabalho e Emprego
- Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição
- Saúde e Segurança da Comunidade
- Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário
- Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais Vivos
- Povos Indígenas
- Patrimônio Cultural



NOVA POLÍTICA DE SEGURANÇA VIÁRIA E PATRIMONIAL

Institui nova Política com o objetivo de estabelecer diretrizes integradas para a segurança viária e patrimonial nos segmentos da malha rodoviária federal, promovendo a proteção dos usuários, trabalhadores e bens públicos.

É orientada pelas seguintes diretrizes:

- Implantação de dispositivos de engenharia voltados à preservação da vida, como a execução de obras de ampliação de capacidade, correções de traçado, barreiras físicas, passarelas e sinalização adequada;
- Estabelecimento de metas de redução de sinistros por trecho;
- Tratamento de trechos críticos com tecnologia e soluções de engenharia;
- Fomento à priorização da execução de investimentos em infraestrutura crítica;
- Promoção de campanhas educativas de trânsito;
- Monitoramento contínuo de indicadores de

acidentalidade;

- Elaboração de planos de segurança viária, com foco em pontos críticos;
- Fomento à implantação de videomonitoramento inteligente com detecção automática de incidentes;
- Definição de protocolos de segurança para instalações críticas;
- Fomento a parcerias e uso de tecnologias e equipamentos voltados à rastreabilidade e monitoramento que possibilitem rastreabilidade de cargas, prioritariamente as sensíveis;
- Cooperação operacional com a Polícia Rodoviária Federal e demais forças de segurança visando fortalecer o patrulhamento ostensivo em áreas de risco;
- Fomento à integração dos Centros de Controle Operacionais das concessionárias ao Centro Nacional Operacional da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT; e
- Fomento à implantação de Centros de Controle Operacionais pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.



BR-116/SP



Para mais informações
acesse o nosso site na
área de Portarias

NOVA POLÍTICA DE CONECTIVIDADE

Institui a Política Nacional de Conectividade em Rodovias Federais, instrumento essencial para modernizar a infraestrutura viária do país, ampliar o acesso à informação, promover a segurança nas estradas e garantir melhor comunicação entre os usuários, as concessionárias e o Poder Público:

Possibilita a comunicação e o diálogo digital com os usuários das rodovias federais, incluindo canais de resposta rápida a emergências

Amplia o acesso à internet, à cobertura de telefonia móvel e a outras tecnologias nas rodovias federais

Promove a segurança nas rodovias, por meio da ampliação de tecnologias de monitoramento, favorecendo a prevenção e o combate a roubos e furtos de cargas e outros incidentes

Incentiva a inovação e a digitalização de serviços logísticos e de transporte

Apoia a implantação de tecnologias para veículos conectados e autônomos

Promove a eficiência operacional das concessionárias de rodovias federais, por meio da automação de processos de monitoramento, atendimento ao usuário, manutenção e gestão de incidentes, reduzindo custos operacionais e ampliando a qualidade dos serviços prestados

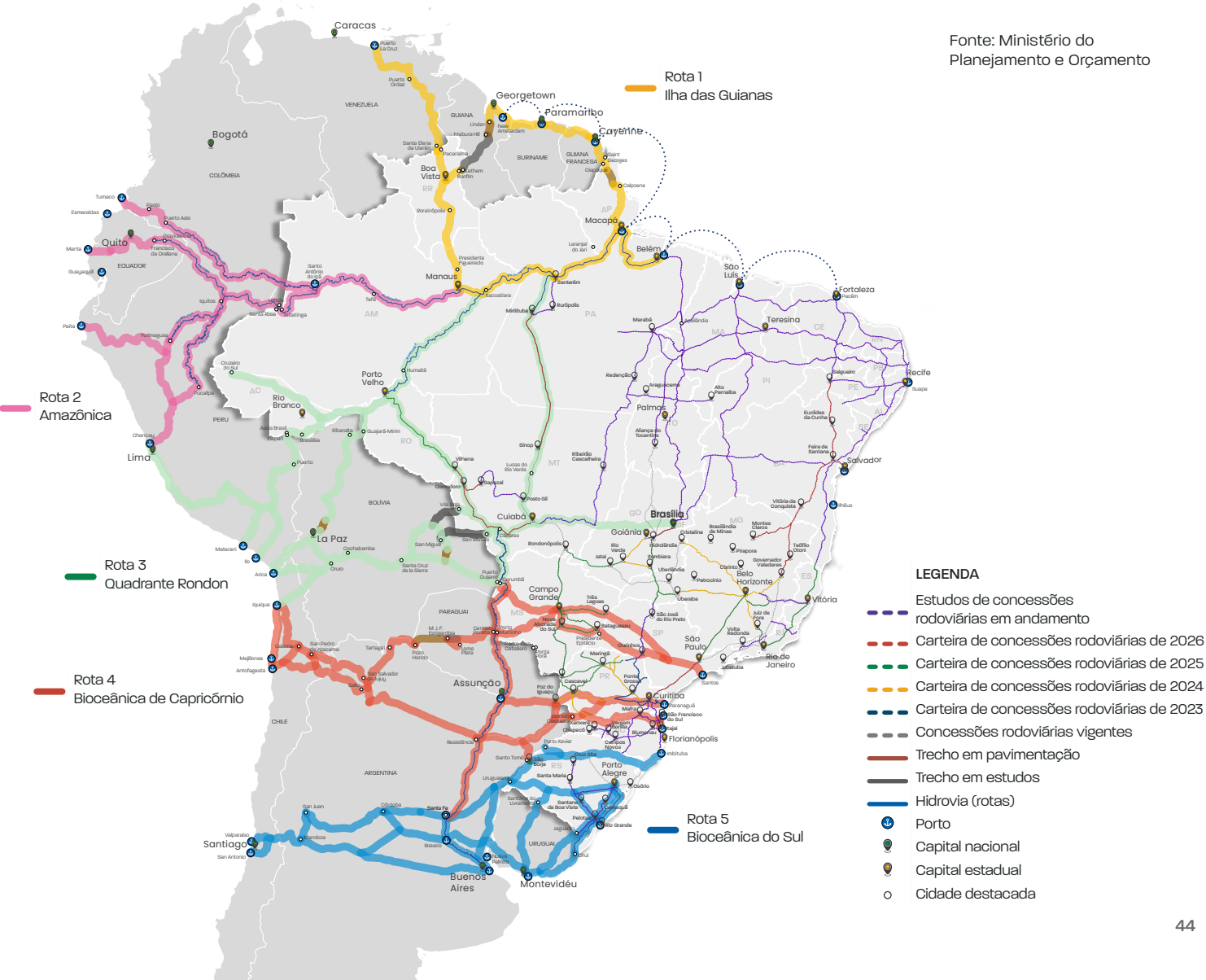


Para mais informações acesse o nosso site na área de Portarias

CARTEIRA DE CONCESSÕES

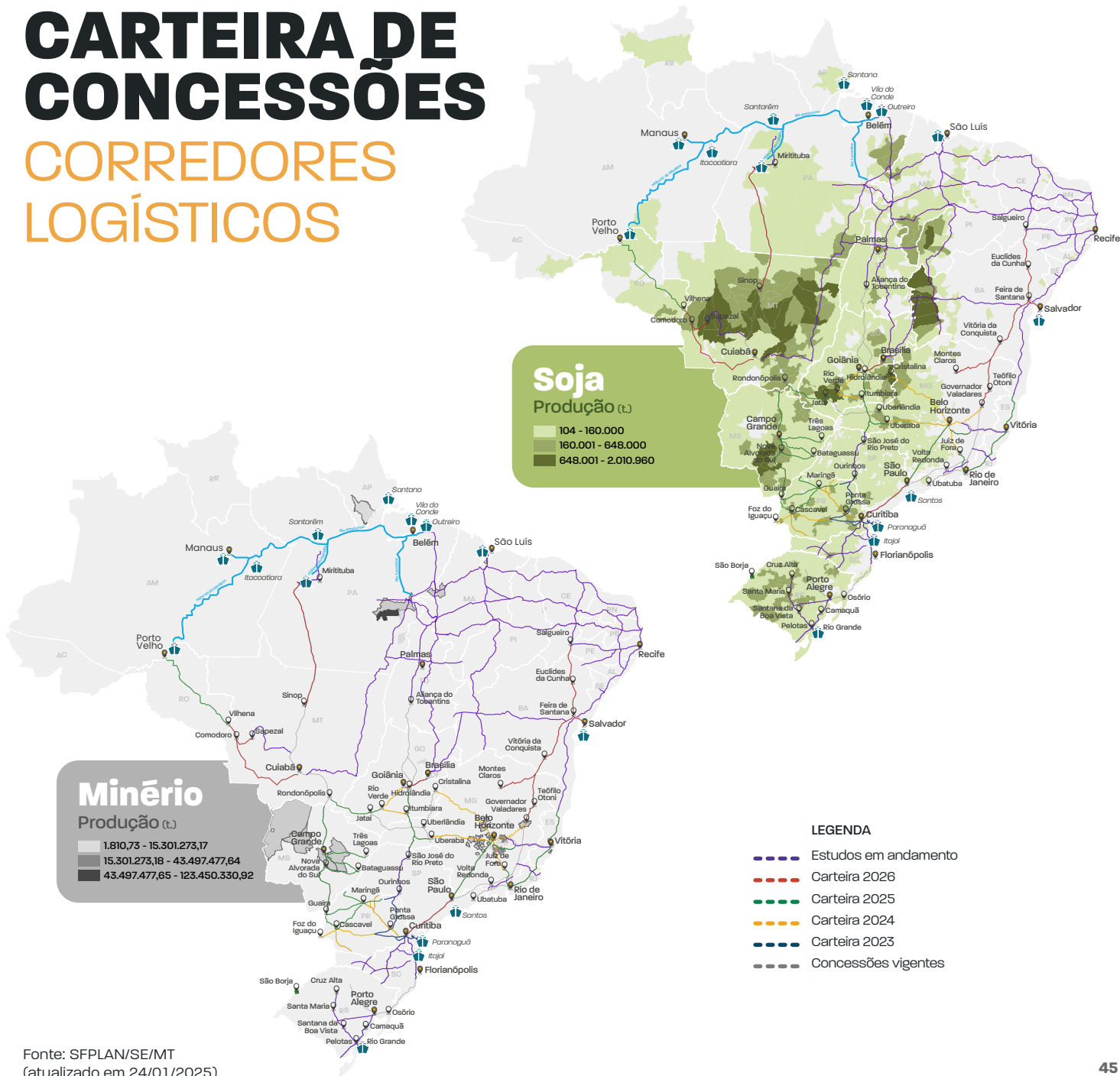
ROTAS DE INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA

Fonte: Ministério do Planejamento e Orçamento



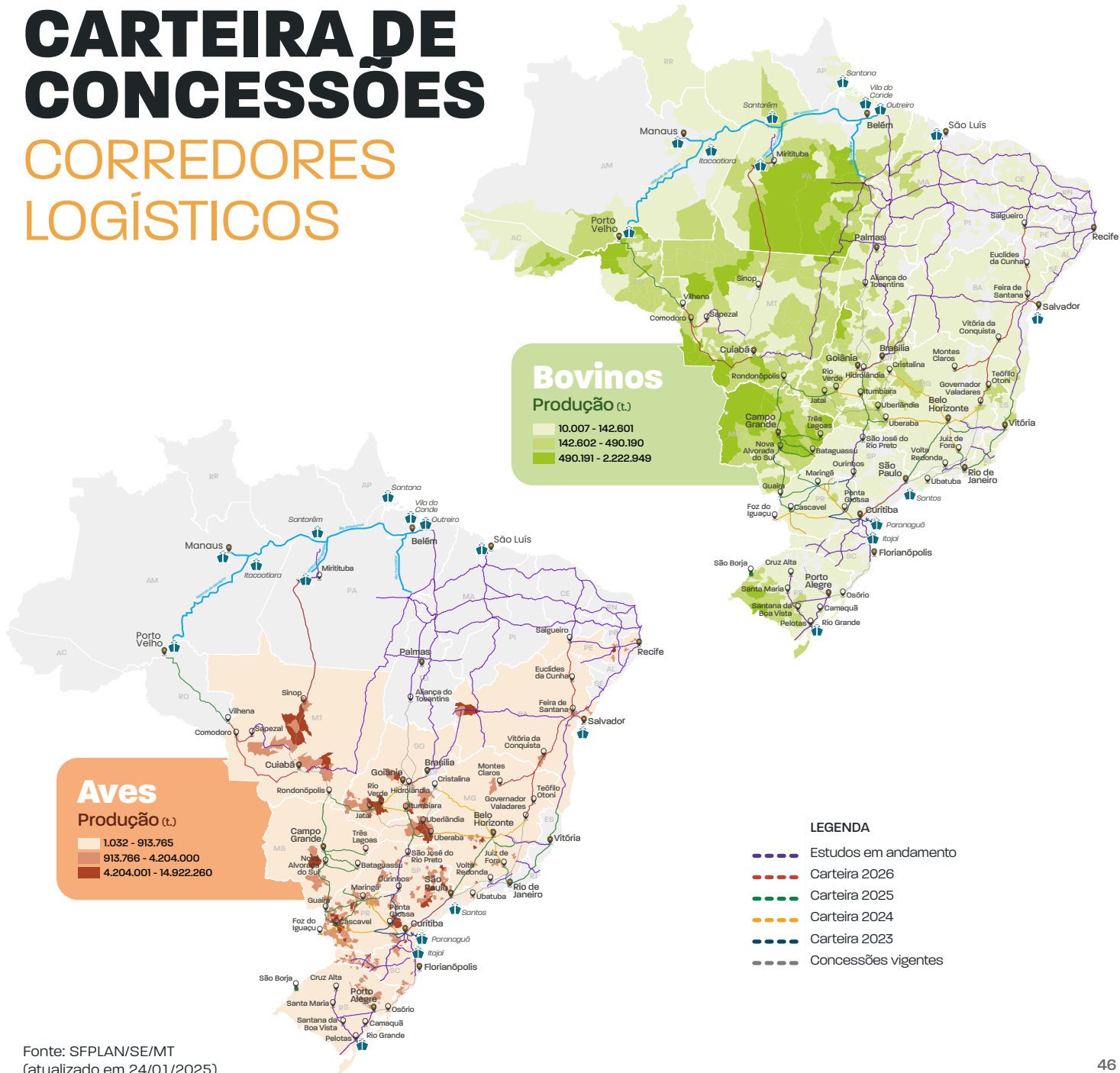
CARTEIRA DE CONCESSÕES

CORREDORES LOGÍSTICOS



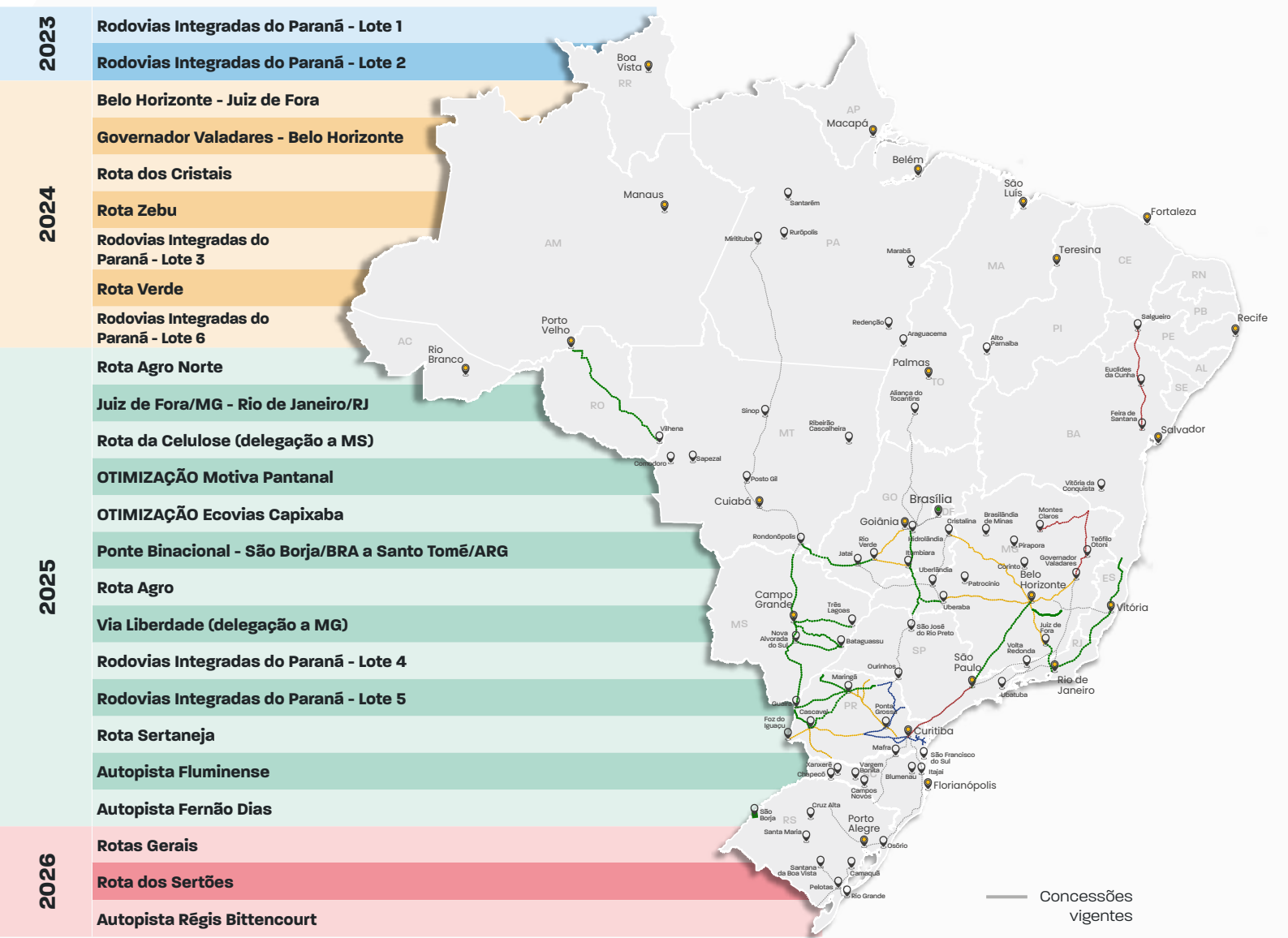
CARTEIRA DE CONCESSÕES

CORREDORES LOGÍSTICOS



MAPA DA CARTEIRA

CONTRATADA 2023 A 2026



CONCESSÕES DE RODOVIAS

2023 A 2026 (REALIZADO ATÉ JULHO DE 2026)

25 Leilões

12.198 km

3.270 km (duplicação)

2.554 km (faixa adicional)

R\$283,8bi

R\$169,04 bi + R\$113,60 bi

(CAPEX + OPEX)

2023

2024

2025

2026

2 leilões

1.077 km

7 leilões

3.221 km

13 leilões

6.279 km

Sendo 4 leilões de
Otimização Contratual

3 leilões

1.620 km

Sendo 1 leilão de
Otimização Contratual

Total
Capex
Opex

R\$30,3 bi

R\$18,7 bi

R\$11,6 bi

R\$81,6 bi

R\$48,1 bi

R\$33,5 bi

R\$135,2 bi

R\$81,6 bi

R\$53,6 bi

R\$35,64 bi

R\$20,68 bi

R\$14,96 bi

694 km

duplicação

951 km

duplicação

1.331 km

duplicação

295 km

duplicação

349 km

faixa adicional

789 km

faixa adicional

1.182 km

faixa adicional

234 km

faixa adicional

25 LEILÕES 2023 A 2026

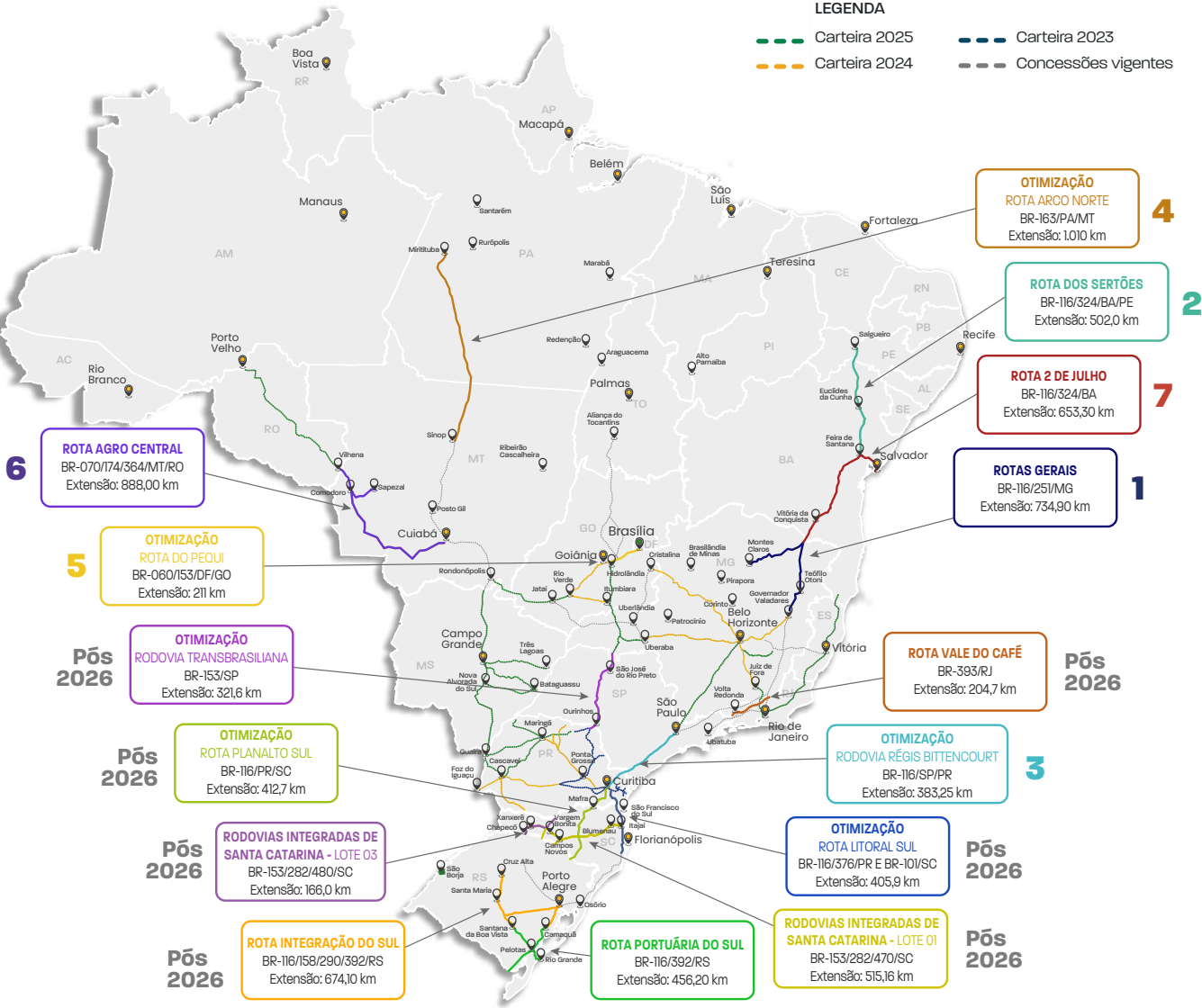
	Concessões	Ext. km	Capex R\$ (bi)	Opex R\$ (bi)	Capex +Opex	Leilão	Ont. particip.	Vencedor	Assinatura do Contrato ou Termo Aditivo	Início da Operação	Deságio
2023 R\$ 30bi	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 1	473,01	7,91	5,16	13,07	25/08	2	Infraestrutura Holding XXI S.A.	30/01/2024	28/02/2024	18,25%
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 2	604,16	10,78	6,45	17,23	29/09	1	Consórcio Infraestrutura PR	30/01/2024	28/02/2024	0,08%
2024 R\$ 82bi	Belo Horizonte - Juiz de Fora	232,10	5,04	3,65	8,69	11/04	3	Consórcio Infraestrutura MG	04/07/2024	06/08/2024	11,21%
	Governador Valadares - Belo Horizonte	303,40	5,58	3,76	9,34	29/08	1	4UM Investimentos	23/01/2025	03/02/2025	0,94%
	Rota dos Cristais	594,80	6,49	5,60	12,09	26/09	4	VINCI Highways S.A.S	10/02/2025	10/03/2025	14,32%
	Rota Zebu	438,90	4,39	4,14	8,53	31/10	2	Rotas do Brasil S.A.	14/02/2025	20/03/2025	15,30%
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 3	569,75	9,87	6,04	15,91	12/12	3	CCR S.A.	14/04/2025	08/05/2025	26,60%
	Rota Verde	426,20	4,03	2,84	6,87	12/12	4	Consórcio Rota Verde Goiás	28/03/2025	28/04/2025	18,07%
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 6	662,10	12,67	7,44	20,11	19/12	1	Consórcio Infraestrutura PR	11/04/2025	08/05/2025	0,08%
2025 R\$ 135bi	Rota Agro Norte	686,70	6,35	3,88	10,23	27/02	1	4UM-Opportunity	18/07/2025	21/08/2025	0,05%
	Juiz de Fora/MG - Rio de Janeiro/RJ	218,90	5,02	3,82	8,84	30/04	3	Nova Estrada Real	02/10/2025	01/11/2025	14,00%
	Rota da Celulose (delegação a MS)	870,30	6,91	3,19	10,10	08/05	4	Consórcio Caminhos da Celulose	30/11/2025	30/12/2025	9,00%
	OTIMIZAÇÃO Motiva Pantanal	847,20	9,44	7,15	16,59	22/05	1	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A	01/08/2025	01/09/2025	0,05%
	OTIMIZAÇÃO Ecovias Capixaba	478,70	7,06	3,31	10,37	26/06	1	EcoRodovias	12/09/2025	12/10/2025	0,05%
	Ponte Binacional S. Borja/ BRA a Sto. Tomé/ARG	15,20	0,18	0,39	0,57	16/07	3	CSINFRA	25/11/2025	02/12/2025	0,38%
	Rota Agro	490,07	4,42	2,84	7,26	14/08	5	Way Concessões S.A.	03/03/2026	03/04/2026	19,60%
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 4	627,52	10,82	7,37	18,19	23/10	4	Consórcio Infraestrutura PR	06/02/2026	09/03/2026	21,30%
	Rodovias Integradas do Paraná - Lote 5	432,77	6,68	5,18	11,86	30/10	2	Rune Rodovias Holding II S.A. (Grupo Pátria)	16/03/2026	16/04/2026	21,83%
	Rota Sertaneja	530,60	5,53	4,95	10,48	06/11	4	Way Concessões (Corretora Safra)	03/03/2026	03/04/2026	24,80%
	Via Liberdade (delegação a MG)	190,10	3,63	1,95	5,58	18/09	2	Consórcio Rota da Liberdade	20/01/2026	20/02/2026	13,20%
	Autopista Fluminense	322,10	6,06	4,12	10,18	11/11	1	Ateris SA (Corretora Itaú)	06/03/2026	06/04/2026	0,00%
2026 R\$ 32,8bi	Autopista Fernão Dias	569,00	9,50	5,40	14,90	11/12	3	Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A (Terra)	11/05/2026	11/06/2026	17,05%
	Rotas Gerais	734,90	7,34	5,82	13,16	31/03	3	EcoRodovias Concessões e Ser. S.A. (Mirae Asset)	03/06/2026	03/07/2026	19,00%
	Rota dos Sertões	502,00	6,27	5,08	11,35	28/05	3	Consórcio 116 Sertões (Galapagos)	11/09/2026*	11/10/2026*	19,60%
	Autopista Régis Bittencourt	383,25	7,07	4,06	11,13	23/07	3	EPR Participações S.A.	21/12/2026*	21/01/2027*	22,53%
* Previsão		Total	12.198	169,04	113,6	283,8					

MAPA

CARTEIRA 2026

LEGENDA

- Carteira 2025
- Carteira 2023
- Carteira 2024
- Concessões vigentes



CARTEIRA

2026

7 Leilões

4.383 km

855 km (duplicação)
831 km (faixa adicional)

R\$90 bi

R\$53,8 bi + R\$36,2 bi
(CAPEX + OPEX)

4 Leilões
novos estudos

2.778 km

R\$32 bi CAPEX
R\$23,6 bi OPEX

610 km
em duplicação

584 km
em faixa adicional

3 Leilões
de Otimizações Contratuais
(Autopista Régis Bittencourt, Rota Arco Norte,
Rota do Pequì)

1.605 km

R\$21,8 bi CAPEX
R\$12,6 bi OPEX

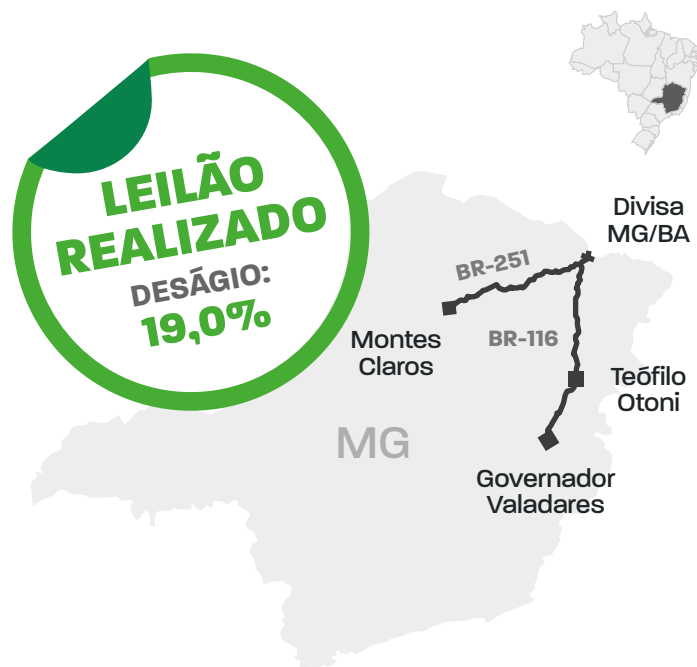
246 km
em duplicação

248 km
em faixa adicional

BR-116/251/MG

Rotas Gerais

O trecho localizado em Minas Gerais, abrange trechos das rodovias BR-116 e BR-251, conectando 24 municípios, sendo sete pela BR-251 e 17 pela BR-116. Cachoeira de Pajeú é um ponto em comum entre as duas rodovias, que desempenham papel estratégico na mobilidade e integração logística do estado.



STATUS: Leilão realizado

Atualizado em: 31/03/2026



Trecho
Montes Claros/MG - Gov. Valadares/MG



Extensão
734,90 km



- Duplicação ----- **186,59 km**
- Faixa Adicional ----- **159,88 km**
- Contorno ----- **16,87 km**
- Marginais ----- **11,41 km**
- Praças a implantar ---- **9**
- Praças existentes ---- **0**
- Pórticos a implantar --- **0**



Capex
R\$ 7,34 bi
• R\$ 2,97 bi (VPL)



Opex
R\$ 5,82 bi
• R\$ 1,29 bi (VPL)



Estimativa de empregos
106.347
(direto, indireto, efeito-renda)



WACC
13,76% a.a



TKM (PS)
0,126



Cargas Gerais
Containerizáveis (CGC)



Edital
19/12/2025





Leilão
31/03/2026

Ciclo de Obras:
30 ano ao 100 ano:

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R\$ 307,00 milhões

Garantia da Proposta:
R\$ 61,00 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
R\$ 303,33 milhões

ano	30	40	50	60	70	80	90	100
CAPEX (R\$ milhões)	734,16	626,21	793,51	624,30	531,51	589,97	465,28	624,74

Obras relevantes

196 Dispositivos e interseções (novos e remodelados); 21 passarelas; e 2 pontos de parada e descanso

R\$ 9,99

R\$ 7,91

R\$ 0,07

R\$ 9,48

R\$ 12,21 bi

R\$ 35,92 bi

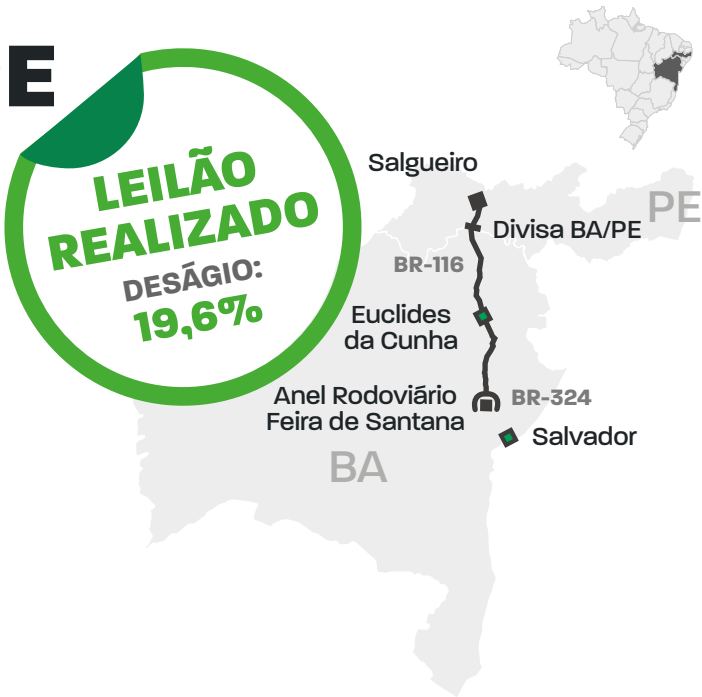
R\$ 6,07 bi

1,71 % a.a.

BR-116/324/BA/PE

Rota dos Sertões

O trecho liga o anel rodoviário de Feira de Santana, na Bahia, a Salgueiro, em Pernambuco. Este segmento, que atravessa 16 municípios, é fundamental para a integração regional e o fortalecimento da logística na região Nordeste.



STATUS: Leilão realizado

Atualizado em: 14/04/2026

Trecho

Feira de Santana/BA - Salgueiro/PE

Extensão

502,0 km

- Duplicação ----- 94,21 km
- Faixa Adicional ----- 5,16 km
- Contorno ----- 7,11 km
- Marginais ----- 44,52 km
- Praças a implantar ---- 5
- Praças existentes ----- 0
- Pórticos a implantar --- 0

68 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 12 passarelas de pedestres (novas) e 1 Ponto de Parada e Descanso

Capex

R\$ 4,13 bi

• R\$ 1,90 bi (VPL)

Opex

R\$ 4,40 bi

• R\$ 1,11 bi (VPL)

- CAPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 8,23
- OPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 8,76
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - R\$ 0,06
- Custos duplicação (milhões/km) ----- R\$ 6,82
- Fluxo de Caixa Acumulado ----- R\$ 6,28 bi
- Receita Bruta ----- R\$ 20,62 bi
- Receita Bruta (VPL) ----- R\$ 4,18 bi
- CAGR Tráfego ----- 2,50 % a.a.

WACC

12,49% a.a

Estimativa de empregos

59.838

(direto, indireto, efeito-renda)

- CAPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 8,23
- OPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 8,76
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - R\$ 0,06
- Custos duplicação (milhões/km) ----- R\$ 6,82
- Fluxo de Caixa Acumulado ----- R\$ 6,28 bi
- Receita Bruta ----- R\$ 20,62 bi
- Receita Bruta (VPL) ----- R\$ 4,18 bi
- CAGR Tráfego ----- 2,50 % a.a.

TKM (PS)

0,095

Cargas Gerais

Containerizáveis (CGC)

- CAPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 8,23
- OPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 8,76
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - R\$ 0,06
- Custos duplicação (milhões/km) ----- R\$ 6,82
- Fluxo de Caixa Acumulado ----- R\$ 6,28 bi
- Receita Bruta ----- R\$ 20,62 bi
- Receita Bruta (VPL) ----- R\$ 4,18 bi
- CAGR Tráfego ----- 2,50 % a.a.

Edital

13/02/2026

CAPEX/Receita (VPL): 45%

Ciclo de Obras: 30 ano ao 8º ano:

Garantia da Proposta: R\$ 42,00 milhões

VEQ/dia/prça: 23.509

Capital Social Mínimo Obrigatório: R\$ 234,00 milhões

Garantia de Execução do Contrato: R\$ 209,00 milhões

ano	30	40	50	60	70	80
CAPEX (R\$ milhões)	388,79	563,08	657,11	565,30	207,61	164,83

Leilão

28/05/2026

CAPEX/Receita (VPL): 45%

Ciclo de Obras: 30 ano ao 8º ano:

Garantia da Proposta: R\$ 42,00 milhões

VEQ/dia/prça: 23.509

Capital Social Mínimo Obrigatório: R\$ 234,00 milhões

Garantia de Execução do Contrato: R\$ 209,00 milhões

ano	30	40	50	60	70	80
CAPEX (R\$ milhões)	388,79	563,08	657,11	565,30	207,61	164,83

BR-116/PR/SP

Rodovia Régis Bittencourt

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL do contrato de concessão da BR-116/SP/PR, conhecida como Régis Bittencourt, está inserida nos estados de São Paulo e Paraná. O trecho conecta os importantes polos de São Paulo (SP) a Curitiba (PR), atravessando 16 municípios, e destaca-se como uma rota essencial para o transporte de cargas e o escoamento da produção industrial e agrícola das regiões Sudeste e Sul. Predominam cargas gerais, produtos manufaturados e grãos, refletindo a intensa atividade econômica ao longo da rodovia.

**LEILÃO
REALIZADO**
DESÁGIO:
22,53%



STATUS: Leilão realizado

Atualizado em: 16/04/2026

Trcho

Curitiba/PR - São Paulo/SP

Extensão

383,25 km

- Macro drenagem ----- 4 unid.
- Iluminação em Serra -- 91,4 km
- Faixas Adicionais ----- 68,91 km
- Marginais ----- 32,80 km
- Correções de Traçado - 27,38 km
- Dispositivos ----- 8
- Túnel ----- 2 unid.

Obras relevantes

18 passarelas, 13 melhorias de interseção, 2 melhorias de acesso, 14 pontos de ônibus, 32,8 km de cicloviás, 116 caixas de produtos perigosos, 19 passagens de fauna, 4 macrodrenagem, 91,4 km de iluminação em serra e 27 correções de traçado.

Capex

R\$ 7,07 bi

• R\$ 4,21 bi (VPL)

Opex

R\$ 4,06 bi

• R\$ 1,81 bi (VPL)

WACC

11,41% a.a

Estimativa de empregos

102.435

(direto, indireto, efeito-renda)

CAPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 18,49

OPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 10,63

Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - R\$ 0,14

Custos duplicação (milhões/km) ----- -

Fluxo de Caixa Acumulado ----- R\$ 3,16 bi

Receita Bruta ----- R\$ 18,16 bi

Receita Bruta (VPL) ----- R\$ 7,92 bi

CAGR Tráfego ----- 1,63 % a.a.

TKM (PS)

0,059

Cargas Gerais (CG)

Granéis Líquido (GL)

Edital

14/04/2026

Leilão

23/07/2026

CAPEX/Receita (VPL): 53%

VEQ/dia/praça: 29.075

Ciclo de Obras: 10 ano ao 90 ano:

Capital Social Mínimo Obrigatório: R\$ 270,05 milhões

Garantia da Proposta: R\$ 79,25,00 milhões

Garantia de Execução do Contrato: R\$ 396 milhões

ano	10	20	30	40	50	60	70	80	90
CAPEX (R\$ milhões)	932,46	773,82	768,39	912,17	936,97	568,01	453,64	372,40	271,67

R\$ 120
milhões

Valor consensuado de saída, a ser pago ao grupo controlador atual, pelo vencedor do Processo Competitivo

Data-base: abr/2023

BR-163/MT/PA

Rota Arco Norte

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL do contrato de concessão da rodovia BR-163/MT/PA, trecho que faz a ligação entre os estados Pará e Mato Grosso, atravessando 13 municípios e influenciando diretamente a dinâmica socioeconômica de 600 mil pessoas.

A rodovia é estratégica para o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste aos portos do Norte, principalmente soja e milho, reduzindo tempo e custos logísticos.



STATUS: Leilão agendado

Atualizado em: 17/07/2026

Trecho
Sinop/MT - Miritituba/PA

Capex
R\$ 10,42 bi
• R\$ 4,71 bi (VPL)

WACC
12,65% a.a

TKM (PS)
0,0940

Edital
17/07/2025

Leilão
12/11/2026

Extensão
1.010 km

Opex
R\$ 4,72 bi
• R\$ 1,64 bi (VPL)

Estimativa de empregos
150.914
(direto, indireto, efeito-renda)

Cartgas Gerais (CG)
Carga Agrícola e Pecuária (CAP)

- Duplicação ----- **245,8 km**
- Faixa Adicional ----- **116,7 km**
- Contorno ----- **-**
- Marginais ----- **30,64 km**
- Praças a implantar ----- **-**
- Praças existentes ----- **3**
- Pórticos a implantar ----- **-**

- CAPEX/Km (milhões/km) ----- **R\$ 12,33**
- OPEX/Km (milhões/km) ----- **R\$ 5,58**
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - **R\$ 0,090**
- Custos duplicação (milhões/km) ----- **R\$ 5,93**
- Fluxo de Caixa Acumulado ----- **R\$ 7,12 bi**
- Receita Bruta ----- **R\$ 29,74 bi**
- Receita Bruta (VPL) ----- **R\$ 8,82 bi**
- CAGR Tráfego ----- **3,38 % a.a.**

CAPEX/Receita (VPL):
53%

VEQ/dia/paça:
9.128

Ciclo de Obras:
10 ano ao 90 ano

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R\$ 28,44 milhões

Garantia da Proposta:
R\$ 88,00 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
R\$ 441,00 milhões

ano	10	20	30	40	50	60	70	80	90
CAPEX (R\$ milhões)	656,51	854,14	911,21	845,48	795,13	687,44	802,58	784,59	809,19

Atualizado em: 26/09/2025

Trecho

Hidrolândia/GO - Brasília/DF

Extensão

211,6 km

• Duplicação -----

• Faixa Adicional -----

• Contorno -----

• Marginais -----

• Praças a implantar ----

• Praças existentes ----

• Pórticos a implantar ---

0,0 km

52,9 km

43,52 km

12,08 km

0

2

0

Obras relevantes

5 Trombetas, 10 Diamantes, 1 Trevo Completo, 1 Parclo, 10 Passagens Inferiores, 3 Retornos em X, 9 Retornos em U, 1 Rotatória Alongada, 13 Passarelas, 81 Acessos, 112 Pontos de Ônibus e 5 Passagens de Fauna.

Capex

R\$ 4,14 bi

• R\$ 2,02 bi (VPL)

Opex

R\$ 3,46 bi

• R\$ 0,91 bi (VPL)

WACC

12,33% a.a

Estimativa de empregos

59.983

(direto, indireto, efeito-renda)

TKM (PS)

0,117

Cargas Gerais

Containerizáveis (CGC)

Edital

02/09/2026

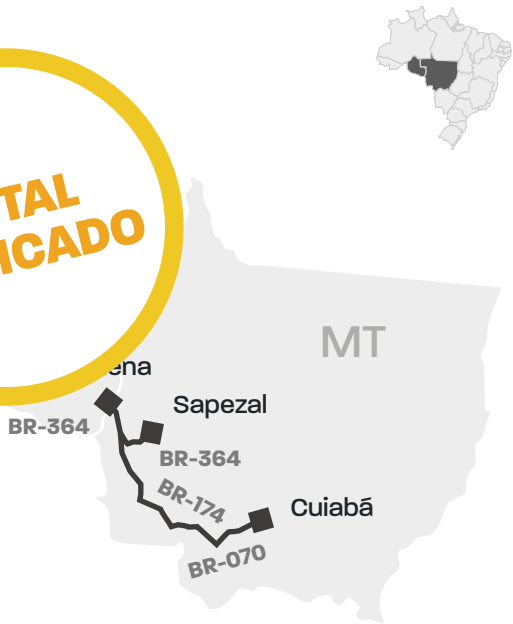
Leilão

11/12/2026

BR-070/174/364/ MT/RO

Rota Agro Central

Corredor para exportação de grãos pelo Arco Norte, as rodovias BR-070/174/364 conectam as áreas de produção, no Estado do Mato Grosso, e os portos exportadores, a partir da capital Porto Velho. De acordo com dados do MDIC, a exportação de soja, milho e algodão, pelos portos do Arco Norte, saltou de 16% (2012) para 36% (2022). Os volumes envolvidos, passaram de 10 milhões de toneladas em 2012 para mais de 50 milhões de toneladas em 2022.



STATUS: Leilão agendado

Atualizado em: 03/09/2025

Trecho
Vilhena/RO - Cuiabá/MT

Extensão
888 km

- Duplicação ----- **22,80 km**
- Faixa Adicional ----- **162,90 km**
- Contorno ----- **-**
- Marginais ----- **12,37 km**
- Praças a implantar ----- **0**
- Praças existentes ----- **7**
- Pórticos a implantar ----- **0**

Obras relevantes
58 dispositivos e interseções (novos e remodelados) 8 passarelas de pedestres (novas), 20 travessias em nível e 2 Ponto de Parada e Descanso

Capex
R\$ 6,13 bi
• R\$ 2,82 bi (VPL)

Opex
R\$ 4,29 bi
• R\$ 1,18 bi (VPL)

WACC
11,07% a.a.
Atualizado quando publicado o edital

Estimativa de empregos
89.919
(direto, indireto, efeito-renda)

TKM (PS)
0,1576

Granéis Sólidos Agrícolas (GSA)

Edital
04/09/2026

Leilão
17/12/2026

CAPEX/Receita (VPL):
51%

VEQ/dia/paça:
-

Ciclo de Obras:
30 ano ao 8º ano

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R\$ 419 milhões

Garantia da Proposta:
R\$ 55 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
R\$ 274 milhões

	30	40	50	60	70	80
CAPEX (R\$ milhões)	595,66	638,99	511,25	669,94	840,68	209,39

BR-116/324/BA

Rota 2 de julho

O trecho da rodovia conecta Salvador, capital da Bahia, a Feira de Santana e segue até a divisa entre Bahia e Minas Gerais. É essencial para a logística nacional, integrando o Nordeste ao Sudeste, e desempenha um papel estratégico no transporte de cargas e passageiros, além de impulsionar o desenvolvimento econômico regional.



STATUS: Leilão agendado

Atualizado em: 14/11/2025

	Trecho Salvador - Feira de Santana - Divisa BA/MG		Extensão 653,30 km		• Duplicação ----- 307,75 km • Faixa Adicional ----- 257,46 km • Contorno ----- 0,0 km • Marginais ----- 37,22 km • Praças a implantar ---- 0 • Praças existentes ----- 7 • Pórticos a implantar --- 14	Obras relevantes 52 passarelas de pedestres (novas e remodeladas); e 3 pontos de parada e descanso			
	Capex R\$ 14,0 bi • R\$ 6,57 bi (VPL)		Opex R\$ 10,68 bi • R\$ 2,64 bi (VPL)						
	WACC 12,33% a.a.		Estimativa de empregos 202.842 (direto, indireto, efeito-renda)		• CAPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 21,43 • OPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 16,35 • Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - R\$ 0,17 • Custos duplicação (milhões/km) ----- R\$ 6,45 • Fluxo de Caixa Acumulado ----- R\$ 24,52 bi • Receita Bruta ----- R\$ 67,76 bi • Receita Bruta (VPL) ----- R\$ 13,20 bi • CAGR Tráfego ----- 2,14 % a.a.				
	TKM (PS) 0,0840		Carga Agrícola, Pecuária, Industrial e Petroquímico						
	Edital 04/09/2026								
	Leilão 18/12/2026								
			CAPEX/Receita (VPL): 50%		Ciclo de Obras: 30 ano ao 8º ano	Garantia da Proposta: R\$ 132 milhões			
			VEQ/dia/paça: 42.606		Capital Social Mínimo Obrigatório: R\$ 773 milhões	Garantia de Execução do Contrato: R\$ 660 milhões			
			ano	30	40	50	60	70	80
			CAPEX (R\$ milhões)	2.080,24	1.969,05	1.893,49	1.221,27	799,04	988,46

CRONOGRAMA 2026



	Projetos	Estruturador	Até 2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Rotas Gerais BR-116/251/MG	BNDES	Edital 19/12			Leilão 31/03	✓								
2	Rota dos Sertões BR-116/324/BA/PE	BNDES	TCU		Edital 13/02			Leilão 28/05	✓						
3	Otimização Rodovia Régis Bittencourt BR-116/SP/PR	OTIMIZAÇÃO	CP				Edital 14/04			Leilão 23/07	✓				
4	Otimização Rota Arco Norte BR-163/MT/PA	OTIMIZAÇÃO								Edital 17/07	✓			Leilão 12/11	
5	Otimização Rota do Pequi BR-060/153/DF/GO	OTIMIZAÇÃO										Edital 02/09	✓		Leilão 11/12
6	Rota Agro Central BR-070/174/364/MT/RO	BNDES	TCU									Edital 04/09	✓		Leilão 17/12
7	Rota 2 de Julho BR-116/324/BA	INFRA S. A.	AP	TCU 30/01								Edital 04/09	✓		Leilão 18/12

CP: Consulta Pública

Edital: Publicação do edital de licitação

TCU: Envio ao Tribunal de Contas da União

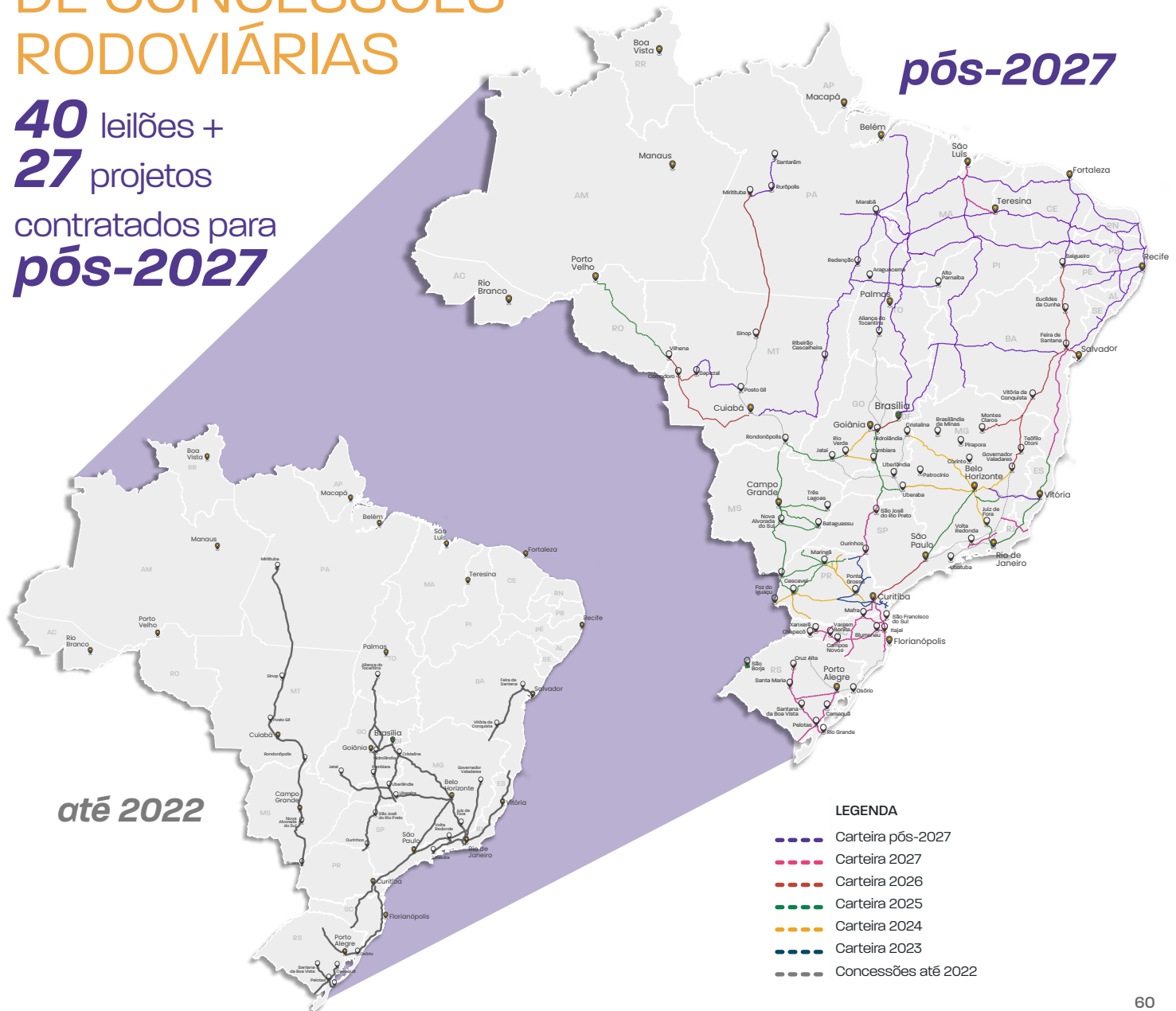
AP: Audiência Pública

Leilão: Realização da sessão pública de leilão

PERSPECTIVAS E PROJETOS DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

40 leilões +
27 projetos
contratados para
pós-2027

pós-2027



CARTEIRA PÓS-2027

27 ESTUDOS CONTRATADOS

ESTRUTURADOS PELA INFRA S.A., BNDES E BID

Possíveis projetos para 2027

BR-319/AM

BR-070/158/MT

BR-020/BA/DF/GO e BR-242/BA/TO

Pós-2027

BR-155/158/MT/PA

BR-364/MT

BR-235/MA/TO

BR-262/MG/ES

BR-282/SC

BR-285/RS

BR-367/MG

BR-392/RS

BR-438/486/RS/SC

BR-040/DF/GO

BR-020/CE

BR-222/CE

NE.1 - BR-101/BA/SE e BR-235/SE

NE.2 - BR-101/ SE/AL/PE

BR-232/PE

NE.4 - BR-101/PB/PE e BR-230/PB

NE.5 - BR-101/PB/RN, BR-304/CE
e BR-116/CE

BR-010/MA/PA

BR-135/MA

BR-153/PA/TO

BR-226/PI/MA/TO

BR-104/PB/PE/AL

BR-116/PB/CE/PE

BR-423/PE/AL

CONCESSÕES DE RODOVIAS

2023 A 2026 (PREVISTO E REALIZADO)

29 Leilões

14.962 km

3.831 km (duplicação)
3.152 km (faixa adicional)

R\$337 bi

R\$202 bi + R\$135 bi
(CAPEX + OPEX)

	2023	2024	2025	2026
	2 leilões 1.077 km	7 leilões 3.221 km	13 leilões 6.279 km	7 leilões 4.383 km
Total	R\$30,3 bi	R\$81,6 bi	R\$135,2 bi	R\$90 bi
Capex	R\$18,7 bi	R\$48,1 bi	R\$81,6 bi	R\$53,8 bi
Opex	R\$11,6 bi	R\$33,5 bi	R\$53,6 bi	R\$36,2 bi
	694 km duplicação	951 km duplicação	1.331 km duplicação	855 km duplicação
	349 km faixa adicional	789 km faixa adicional	1.182 km faixa adicional	831 km faixa adicional

CONCESSÕES DE RODOVIAS

2023 A 2027 (PREVISTO E REALIZADO)

40 Leilões

19.416 km

4.400 km (duplicação)
3.701 km (faixa adicional)

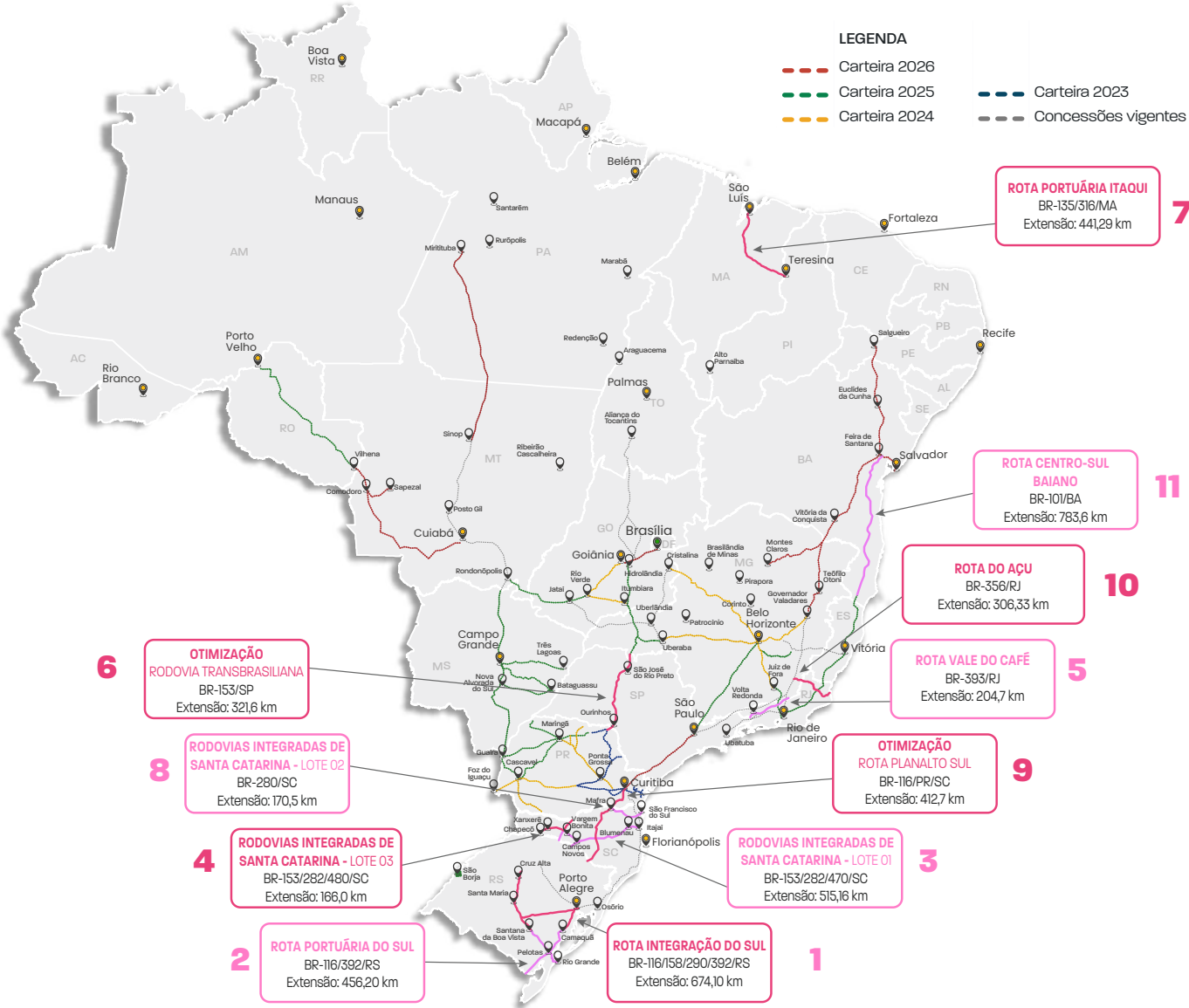
R\$440bi

R\$257 bi + R\$183 bi
(CAPEX + OPEX)

	2023	2024	2025	2026	2027
	2 leilões 1.077 km	7 leilões 3.221 km	13 leilões 6.279 km	7 leilões 4.383 km	11 leilões 4.455 km
Total	R\$30,3 bi	R\$81,6 bi	R\$135,2 bi	R\$90 bi	R\$102,7 bi
Capex	R\$18,7 bi	R\$48,1 bi	R\$81,6 bi	R\$53,8 bi	R\$54,9 bi
Opex	R\$11,6 bi	R\$33,5 bi	R\$53,6 bi	R\$36,2 bi	R\$47,8 bi
	694 km duplicação	951 km duplicação	1.331 km duplicação	855 km duplicação	569 km duplicação
	349 km faixa adicional	789 km faixa adicional	1.182 km faixa adicional	831 km faixa adicional	550 km faixa adicional

MAPA

CARTEIRA 2027



CARTEIRA

2027

11 Leilões
4.455,68 km
569,07 km (duplicação)
550,29 km (faixa adicional)

R\$102,68 bi
R\$54,87 bi + R\$47,82 bi
(CAPEX + OPEX)

9 Leilões
novos estudos

2 Leilões
de Otimizações Contratuais
(Transbrasiliana e Planalto Sul)

3721,38 km

734,3 km

R\$47,15 bi CAPEX
R\$39,01 bi OPEX

R\$7,71 bi CAPEX
R\$8,8 bi OPEX

373,87 km
em duplicação

195,2 km
em duplicação

513,36 km
em faixa adicional

36,93 km
em faixa adicional

BR-116/158/290/392/RS

Rota Integração do Sul

O trecho em estudo conecta Porto Alegre (Leste) a Uruguaiana (Oeste) e Panambi (Norte) à malha viária regional. Essas rodovias interligam importantes municípios do estado, formando uma rede essencial para a economia local e o escoamento da produção.



STATUS: Audiência Pública

Atualizado em: 15/06/2026

	Trecho Camaquã - Porto Alegre - Cruz Alta - Sta. Maria - Santana da Boa Vista		Extensão 674,10 km		• Duplicação ----- - • Faixa Adicional ----- 225,00 km • Contorno ----- - • Marginais ----- 27,43 km • Praças a implantar ---- 0 • Praças existentes ----- 0 • Pórticos a implantar --- A definir	Obras relevantes 71 dispositivos e interseções (novos e remodelados); 8 passarelas de pedestres (novas); e 1 Ponto de Parada e Descanso																																
	Capex R\$ 6,50 bi • R\$ 3,24 bi (VPL)		Opex R\$ 4,01 bi • R\$ 1,08 bi (VPL)		• CAPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 9,64 • OPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 5,95 • Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - R\$ 0,08 • Custos duplicação (milhões/km) ----- - • Fluxo de Caixa Acumulado ----- R\$ 8,78 bi • Receita Bruta ----- R\$ 27,05 bi • Receita Bruta (VPL) ----- R\$ 6,12 bi • CAGR Tráfego ----- 1,80 % a.a.																																	
	WACC 11,23% a.a.		Estimativa de empregos 94.176 (direto, indireto, efeito-renda)																																			
	TKM (PS) 0,135		Cargas Gerais Containerizáveis (CGC)																																			
	Edital Março/2027	<table><tr><td>CAPEX/Receita (VPL): 53%</td><td>Ciclo de Obras: 30 ano ao 8º ano</td><td colspan="5">Garantia da Proposta: R\$ 61,00 milhões</td></tr><tr><td>VEQ/dia/prça: 16.846</td><td>Capital Social Mínimo Obrigatório: R\$ 426,12 milhões</td><td colspan="5">Garantia de Execução do Contrato: R\$ 306,00 milhões</td></tr><tr><td></td><td></td><td>ano</td><td>30</td><td>40</td><td>50</td><td>60</td><td>70</td><td>80</td></tr><tr><td></td><td></td><td>CAPEX (R\$ milhões)</td><td>978,64</td><td>679,68</td><td>747,64</td><td>415,94</td><td>303,68</td><td>302,62</td></tr></table>					CAPEX/Receita (VPL): 53%	Ciclo de Obras: 30 ano ao 8º ano	Garantia da Proposta: R\$ 61,00 milhões					VEQ/dia/prça: 16.846	Capital Social Mínimo Obrigatório: R\$ 426,12 milhões	Garantia de Execução do Contrato: R\$ 306,00 milhões							ano	30	40	50	60	70	80			CAPEX (R\$ milhões)	978,64	679,68	747,64	415,94	303,68	302,62
CAPEX/Receita (VPL): 53%	Ciclo de Obras: 30 ano ao 8º ano	Garantia da Proposta: R\$ 61,00 milhões																																				
VEQ/dia/prça: 16.846	Capital Social Mínimo Obrigatório: R\$ 426,12 milhões	Garantia de Execução do Contrato: R\$ 306,00 milhões																																				
		ano	30	40	50	60	70	80																														
		CAPEX (R\$ milhões)	978,64	679,68	747,64	415,94	303,68	302,62																														
	Leilão Junho/2027																																					

BR-116/392/RS

Rota Portuária do Sul

As duas rodovias formam um eixo rodoviário que conecta o interior produtivo gaúcho ao Porto de Rio Grande, principal terminal portuário do estado. A BR-116 atravessa o estado no sentido Norte–Sul, ligando cidades como Porto Alegre, Caxias do Sul e Pelotas, enquanto a BR-392 conecta a região central e a Fronteira Oeste (via Santa Maria e Santana do Livramento) diretamente ao litoral sul, em Rio Grande.



STATUS: Audiência Pública

Atualizado em: 27/02/2026

Trecho
Pelotas - Santa Maria

Extensão
456,20 km

- Duplicação ----- **81,21 km**
- Faixa Adicional ----- **0 km**
- Contorno ----- **0 km**
- Marginais ----- **38,58 km**
- Praças a implantar ---- **0**
- Praças existentes ----- **0**
- Pórticos a implantar --- **5**

Capex
R\$ 6,08 bi
• R\$ 2,51 bi (VPL)

Opex
R\$ 5,73 bi
• R\$ 1,39 bi (VPL)

Estimativa de empregos
88.091
(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais
Containerizáveis (CGC)

WACC
12,49% a.a.

TKM (PS)
0,1007

CAPEX/Receita (VPL):
39%
VEQ/dia/prça:
10.264

ano	30	40	50	60	70
CAPEX (R\$ milhões)	659,53	683,18	600,90	633,77	529,48

Edital
Março/2027

Leilão
Junho/2027

Ciclo de Obras:	30 ano ao 70 ano	Garantia da Proposta:	R\$ 64 milhões
Capital Social Mínimo Obrigatório:	R\$ 412 milhões	Garantia de Execução do Contrato:	R\$ 321 milhões

CAPEX/Km (milhões/km)	R\$ 13,23
OPEX/Km (milhões/km)	R\$ 12,46
Custos Manutenção (milhões/ano/faixa)	R\$ 0,15
Custos duplicação (milhões/km)	R\$ 5,16
Fluxo de Caixa Acumulado	R\$ 10,61 bi
Receita Bruta	R\$ 34,44 bi
Receita Bruta (VPL)	R\$ 6,42 bi
CAGR Tráfego	2,86 % a.a.

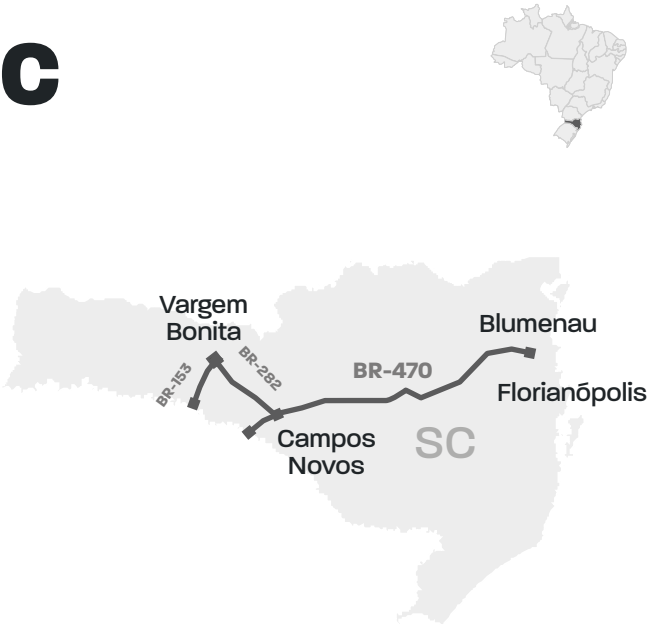
Obras relevantes
64 dispositivos e interseções (novos e remodelados);
39 passarelas de pedestres (novas e remodeladas); e
2 ponto de Parada e Descanso.

BR-153/282/470/SC

Rota Vale do Itajaí Malha Catarinense - Lote 01

Principal eixo logístico multimodal do Vale do Itajaí, o trecho possibilita o escoamento da produção industrial, agropecuária e madeireira de Santa Catarina. A BR-470, em particular, constitui o corredor de escoamento para os Portos de Itajaí e Navegantes.

Além da função logística, esse lote promove a integração regional e fortalece a competitividade catarinense. A ligação com o Porto de Navegantes e os acessos à BR-282 e BR-153 ampliam a conexão com outras regiões e com rotas de exportação.



STATUS: Audiência Pública

Atualizado em: 02/06/2026



Trecho
BR-153/282/470/SC



Extensão
515,16 km



- Duplicação ----- 50,81 km
- Faixa Adicional ----- 102,60 km
- Contorno ----- -
- Marginais ----- 78,81 km
- Praças a implantar ---- 0
- Praças existentes ----- 0
- Pórticos a implantar --- 13

Obras relevantes

111 dispositivos e interseções, passarelas de pedestres (novas e remodeladas) e 2 pontos de parada e descanso para motoristas profissionais



Capex
R\$ 6,40 bi
• R\$ 2,87 bi (VPL)



Opex
R\$ 6,71 bi
• R\$ 1,62 bi (VPL)



- CAPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 12,41
- OPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 13,01
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - R\$ 0,12
- Custos duplicação (milhões/km) ----- R\$ 6,55
- Fluxo de Caixa Acumulado ----- R\$ 11,61 bi
- Receita Bruta ----- R\$ 33,63 bi
- Receita Bruta (VPL) ----- R\$ 6,26 bi
- CAGR Tráfego ----- 1,71 % a.a.



WACC
12,33% a.a.



Estimativa de empregos
92.728
(direto, indireto, efeito-renda)



- CAPEX/Receita (VPL): 46%
- VEQ/dia/prça: 10.304



TKM (PS)
0,097



Cargas Gerais
Containerizáveis (CGC)

Ciclo de Obras:
30 ano ao 8º ano

Capital Social Mínimo Obrigatório:
R\$ 473 milhões

Garantia da Proposta:
R\$ 63 milhões

Garantia de Execução do Contrato:
R\$ 337 milhões



ano	30	40	50	60	70	80
CAPEX (R\$ milhões)	482,82	533,91	595,79	730,53	558,18	599,44



Leilão
Julho/2027

Rota Meio Oeste Catarinense

Malha Catarinense - Lote 03

Componente chave na integração multimodal entre Santa Catarina e o Paran , facilitando o fluxo contínuo de mercadorias e insumos entre os dois estados.



Atualizado em: 07/04/2026

Trecho
BR-153/282/480/SC

Extensão
166 km

- Duplicação ----- 29,36 km
- Faixa Adicional ----- 31,51 km
- Contorno ----- -
- Marginais ----- 24,21 km
- Praças a implantar ---- 0
- Praças existentes ---- 0
- Pórticos a implantar --- 5

Capex
R\$ 2,71 bi
• R\$ 1,35 bi (VPL)

Opex
R\$ 3,04 bi
• R\$ 0,84 bi (VPL)

WACC
11,07% a.a.

Estimativa de empregos
39.264
(direto, indireto, efeito-renda)

- CAPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 16,33
- OPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 18,29
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - R\$ 0,15
- Custos duplicação (milhões/km) ----- R\$ 5,08
- Fluxo de Caixa Acumulado ----- R\$ 4,67 bi
- Receita Bruta ----- R\$ 14,05 bi
- Receita Bruta (VPL) ----- R\$ 3,00 bi
- CAGR Tráfego ----- 3,23 % a.a.

TKM (PS)
0,099

Cargas Gerais
Containerizáveis (CGC)

Edital
Abril/2027

CAPEX/Receita (VPL):
45%
VEQ/dia/prça:
8.526

Leilão
Julho/2027

Ciclo de Obras:
30 ano ao 70 ano
Capital Social Mínimo Obrigatório:
R\$ 282 milhões

Garantia da Proposta:
R\$ 30 milhões
Garantia de Execução do Contrato:
R\$ 162 milhões

ano	30	40	50	60	70
CAPEX (R\$ milhões)	291,50	334,17	329,15	305,83	244,17

Obras relevantes

53 dispositivos e interseções (novos e remodelados);
15 passarelas de pedestre; e
1 Ponto de Parada e Descanso

BR-393/RJ

Rota Vale do Café

Trecho conecta os municípios de Barra Mansa (RJ) e Além Paraíba (MG), atravessando outros 8 municípios da região Centro-Sul do estado do Rio de Janeiro.

Desempenha papel fundamental na economia do Sul Fluminense, um das maiores regiões industriais do estado, ao conectar o polo metalúrgico de Volta Redonda, que possui um PIB superior a R\$ 17 bilhões, contribuindo diretamente para o fortalecimento da economia regional.



STATUS: Estudo aprovado pelo MT, em vias de abertura de AP

Atualizado em: 21/09/2026

 Trecho Barra Mansa/RJ - Além Paraíba/MG	 Extensão 204,7 km	 - Duplicação ----- 15,02 km - Faixa Adicional ----- 6,23 km - Contorno ----- 18,89 km - Marginais ----- 2,91 km - Praças a implantar ---- 0 - Praças existentes ----- - - Pórticos a implantar --- 6	Obras relevantes 71 dispositivos e interseções (novos e remodelados) 6 passarelas de pedestres (novas e remodeladas), e 1 ponto de Parada e Descanso.
 Capex R\$ 3,22 bi • R\$ 1,75 bi (VPL)	 Opex R\$ 2,98 bi • R\$ 0,75 bi (VPL)	 - CAPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 15,74 - OPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 13,10 - Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - R\$ 0,12 - Custos duplicação (milhões/km) ----- R\$ 11,49 - Fluxo de Caixa Acumulado ----- R\$ 4,83 bi - Receita Bruta ----- R\$ 14,48 bi - Receita Bruta (VPL) ----- R\$ 3,51 bi - CAGR Tráfego ----- 1,00 % a.a.	
 WACC 11,07% a.a. Atualizado quando publicado o edital	 Estimativa de empregos 46.654 (direto, indireto, efeito-renda)	 - CAPEX/Receita (VPL): 50% - VEQ/dia/prça: 25.210	Ciclo de Obras: 20 ano ao 50 ano Capital Social Mínimo Obrigatório: R\$ 238,65 milhões Garantia da Proposta: R\$ 35,13 milhões Garantia de Execução do Contrato: R\$ 178,83 milhões
 TKM (PS) 0,163	 Cargas Gerais Containerizáveis (CGC)	ano30405060 CAPEX (R\$ milhões)107,71611,00735,14533,01	
 Edital Junho/2027			
 Leilão Setembro/2027			

Rodovia Transbrasiliana

Em 2023, a produção agrícola na região foi cerca de 5 milhões de toneladas de soja e 4,2 milhões de toneladas de milho, reforçando a importância da rodovia para o agronegócio.



Atualizado em: 08/09/2025

Trcheo

lcêm/SP - Ourinhos/SP

Capex

R\$ 3,56 bi

• R\$ 1,72 bi (VPL)

WACC

9,21% a.a.

TKM (PS)

0,180

Edital

Julho/2027

Leilão

Outubro/2027

Extensão

321,6 km

Opex

R\$ 4,35 bi

• R\$ 1,67 bi (VPL)

Estimativa de empregos

51.609

(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais

Containerizáveis (CGC)

CAPEX/Receita (VPL):

40,2%

VEQ/dia/pça:

17.290

Ciclo de Obras:

-

Capital Social Mínimo Obrigatório:

-

Garantia da Proposta:

-

Garantia de Execução do Contrato:

R\$ 208 milhões

ano

10

20

30

40

50

60

70

80

90

100

CAPEX (R\$ milhões)

356,22

300,72

283,90

141,60

164,39

97,54

79,27

122,30

97,46

205,76

• Duplicação -----

182,7 km

• Faixa Adicional -----

23,73 km

• Contorno -----

0,00

• Marginais -----

40,84 km

• Praças a implantar ----

-

• Praças existentes ----

-

• Pórticos a implantar ---

-

• CAPEX/Km (milhões/km) -----

R\$ 11,08

• OPEX/Km (milhões/km) -----

R\$ 13,52

• Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) -

R\$ 0,05

• Custos duplicação (milhões/km) -----

R\$ 5,03

• Fluxo de Caixa Acumulado -----

R\$ 1,74 bi

• Receita Bruta -----

R\$ 11,58 bi

• Receita Bruta (VPL) -----

R\$ 4,27 bi

• CAGR Tráfego -----

1,53 % a.a.

BR-135/316/MA

Rota Portuária Itaqui

As rodovias BR-135 e BR-316, no Maranhão, formam um eixo estratégico de integração entre o interior do estado, a capital São Luís e a região Nordeste. A concessão possibilita melhorias na infraestrutura, amplia a segurança e fortalece o escoamento da produção local, garantindo impactos positivos para a economia regional.



STATUS: Em estudo

Atualizado em: 29/09/2026

Trecho

São Luís - Teresina

Extensão

441,29 km

Capex

R\$ 6,25 bi

• R\$ 2,82 bi (VPL)

WACC

12,49% a.a.

TKM (PS)

0,114

Edital

Julho/2027

Leilão

Outubro/2027

↔

Opex

R\$ 4,70 bi

• R\$ 1,15 bi (VPL)

Estimativa de empregos

90.554

(direto, indireto, efeito-renda)

Cargas Gerais Containerizáveis (CGC)

🚛

• Duplicação -----

• Faixa Adicional -----

• Contorno -----

• Marginais -----

• Praças a implantar ----

• Praças existentes ----

• Pórticos a implantar ---

Obras relevantes

177 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 38 passarelas (novas e remodeladas) e 2 pontos de parada e descanso

CAPEX/Km (milhões/km) -----

• OPEX/Km (milhões/km) -----

• Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) -

• Custos duplicação (milhões/km) -----

• Fluxo de Caixa Acumulado -----

• Receita Bruta -----

• Receita Bruta (VPL) -----

• CAGR Tráfego -----

Garantia da Proposta:

57 milhões

Garantia de Execução do Contrato:

R\$ 306 milhões

ano

10

20

30

40

50

60

70

80

90

100

CAPEX (R\$ milhões)

308,91

505,34

740,30

672,73

637,54

658,92

384,20

142,10

121,99

136,54

Data-base: abr/2025

Rota Norte Catarinense

Malha Catarinense - Lote 02

A modernização da BR-280 contribui para a competitividade das cadeias produtivas locais, promovendo a atração de investimentos industriais e logísticos, além de garantir a sustentabilidade do transporte em uma rota de grande demanda comercial e econômica.



STATUS: Em Estudo

Atualizado em: 16/03/2026

Trecho
Joinville - Mafra/SC

Extensão
170,5 km

- Duplicação ----- 48,72 km
- Faixa Adicional ----- 75,31 km
- Contorno ----- 12,73 km
- Marginais ----- 11,15 km
- Praças a implantar ---- -
- Praças existentes ----- -
- Pórticos a implantar --- 5

Capex
R\$ 3,26 bi
• R\$ 1,46 bi (VPL)

Opex
R\$ 3,38 bi
• R\$ 0,83 bi (VPL)

WACC
12,33% a.a.

Estimativa de empregos
47.223
(direto, indireto, efeito-renda)

- CAPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 19,11
- OPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 19,84
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - R\$ 0,15
- Custos duplicação (milhões/km) ----- R\$ 6,07
- Fluxo de Caixa Acumulado ----- R\$ 5,37 bi
- Receita Bruta ----- R\$ 16,19 bi
- Receita Bruta (VPL) ----- R\$ 3,09 bi
- CAGR Tráfego ----- 2,62% a.a.

TKM (PS)
0,186

Cargas Gerais
Containerizáveis (CGC)

Edital
Agosto/2026

CAPEX/Receita (VPL):
47%
VEQ/dia/prça:
23.695

Leilão
Novembro/2027

Ciclo de Obras:
40 ao 80 ano
Capital Social Mínimo Obrigatório:
R\$ 197,38 milhões

Garantia da Proposta:
R\$ 30,85 milhões
Garantia de Execução do Contrato:
R\$ 154 milhões

ano	40	50	60	70	80
CAPEX (R\$ milhões)	559,25	265,56	336,64	304,24	485,16

Obras relevantes

36 dispositivos e interseções (novos e remodelados), 20 passarelas (novas e remodeladas) e 1 ponto de parada e descanso

BR-116/PR/SC

Rota Planalto Sul

OTIMIZAÇÃO CONTRATUAL do contrato de concessão da BR-116/PR/SC, o trecho é estratégico no corredor de integração Sul-Sudeste, sendo uma das principais rotas para o escoamento da produção agrícola, industrial e florestal da região. Atende cerca de 3,5 milhões de habitantes entre Paraná e Santa Catarina.

Apresenta uma infraestrutura voltada a mobilidade interestadual, cuja operação requer elevados padrões de manutenção, monitoramento ambiental e desempenho estrutural.



STATUS: Depende de acordo entre as partes e aprovação do TCU

Atualizado em: 08/09/2025



Trecho
**Curitiba/PR -
Div. SC/RS**



Capex
R\$ 4,15 bi
• R\$ 1,94 bi (VPL)



WACC
10,61% a.a.



TKM (PS)
0,113



Edital
Agosto/2027



Leilão
Novembro/2027



Extensão
412,7 km



Opex
R\$ 4,45 bi
• R\$ 1,43 bi (VPL)



Estimativa de empregos
60.143
(direto, indireto, efeito-renda)



Cargas Gerais (CG)



- Duplicação ----- **12,5 km**
- Faixa Adicional ----- **13,2 km**
- Contorno ----- **0,00**
- Marginais ----- **23,6 km**
- Praças a implantar ---- -
- Praças existentes ----- -
- Pórticos a implantar --- -



- CAPEX/Km (milhões/km) ----- **R\$ 10,06**
- OPEX/Km (milhões/km) ----- **R\$ 11,01**
- Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - **R\$ 0,07**
- Custos duplicação (milhões/km) ----- **R\$ 6,98**
- Fluxo de Caixa Acumulado ----- **R\$ 2,59 bi**
- Receita Bruta ----- **R\$ 14,40 bi**
- Receita Bruta (VPL) ----- **R\$ 4,40 bi**
- CAGR Tráfego ----- **4,99 % a.a.**

Obras relevantes

- 9 Retornos em Desnível;
- 5 Passarelas;
- 2 Balanços;
- 1 Ponto de Parada e Descanso



CAPEX/Receita (VPL):
44,1%
VEQ/dia/praça:
18.594

Ciclo de Obras:
1º ano ao 15º ano
Capital Social Mínimo Obrigatório:
-

Garantia da Proposta:
-
Garantia de Execução do Contrato:
-

	ano	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
CAPEX (R\$ milhões)		135,22	317,61	437,57	443,4	418,18	222,07	144,93	100,70	116,33	159,72

Data-base: mar/2023

Obs.: Ficha em revisão

BR-356/MG/RJ

Rota do Açú

Vital para o estado do Rio de Janeiro, a rodovia conecta municípios estratégicos do Noroeste Fluminense, como Itaperuna, e segue até o entroncamento com a BR-101, terminando no acesso ao Porto do Açú em São João da Barra.

A rodovia funciona como o principal corredor de escoamento da produção agroindustrial da região do Noroeste Fluminense. A conexão com o Porto do Açú, amplia a competitividade da região dinamizando a economia local e estadual.



STATUS: Em estudo

Atualizado em: 01/10/2026

	Trecho Muriaé/MG - São João da Barra/RJ		Extensão 306,33 km		• Duplicação ----- - • Faixa Adicional ----- - • Contorno ----- - • Marginais ----- - • Praças a implantar ---- - • Praças existentes ----- - • Pórticos a implantar --- 5	Obras relevantes Melhoria em 224 km de acostamentos, 41 travessias em nível, 6 correção de traçado, Iluminação em 46,55 km e 12 passagens de fauna.
	Capex R\$ 2,10 bi • R\$ 0,92 bi (VPL)		Opex R\$ 1,95 bi • R\$ 0,21 bi (VPL)		• CAPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 6,86 • OPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 6,37 • Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - • Custos duplicação (milhões/km) ----- - • Fluxo de Caixa Acumulado ----- - • Receita Bruta ----- - • Receita Bruta (VPL) ----- - • CAGR Tráfego ----- -	
	WACC 11,07%		Estimativa de empregos 30.426 (direto, indireto, efeito-renda)			
	TKM (PS) 0,173		Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)			
	Edital Setembro/2027		CAPEX/Receita (VPL): - VEQ/dia/paça: - - -	Ciclo de Obras: - Capital Social Mínimo Obrigatório: R\$ 75 milhões	Garantia da Proposta: - Garantia de Execução do Contrato: -	
	Leilão Dezembro/2027					

Data-base: abr/2026

Obs.: Ficha em revisão

BR-101/BA

Rota Centro-Sul Baiano

A rodovia é um dos principais eixos rodoviários do estado da Bahia, atravessa cerca de 26 municípios e desempenha papel crucial no transporte de grãos agrícolas, eucalipto e outros produtos.

Vital para a economia local, a rodovia conecta a produção agrícola e industrial a centros de distribuição, como Teixeira de Freitas, Porto Seguro, Itabuna e Eunápolis.



STATUS: Em estudo

Atualizado em: 08/10/2026

	Trecho Feira de Santana - div. BA/MG		Extensão 783,23 km		• Duplicação ----- 75,20 km • Faixa Adicional ----- 139,97 km • Contorno ----- - • Marginais ----- - • Praças a implantar ---- - • Praças existentes ----- - • Pórticos a implantar --- 18	Obras relevantes 9 passagens de fauna e 35 correções de traçado, 4 PPD
	Capex R\$ 9,35 bi • R\$ 3,50 bi (VPL)		Opex R\$ 5,79 bi • R\$ 1,33 bi (VPL)			
	WACC 12,65% a.a.		Estimativa de empregos 113.157 (direto, indireto, efeito-renda)		• CAPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 9,97 • OPEX/Km (milhões/km) ----- R\$ 6,78 • Custos Manutenção (milhões/ano/faixa) - • Custos duplicação (milhões/km) ----- - • Fluxo de Caixa Acumulado ----- - • Receita Bruta ----- - • Receita Bruta (VPL) ----- - • CAGR Tráfego ----- -	
	TKM (PS) -		Cargas Gerais Conteinerizáveis (CGC)			
	Edital Setembro/2027		CAPEX/Receita (VPL): - VEQ/dia/paça: - -	Ciclo de Obras: - Capital Social Mínimo Obrigatório: R\$ 375 milhões	Garantia da Proposta: - Garantia de Execução do Contrato: -	
	Leilão Dezembro/2027					

Data-base: ago/2025

Obs.: Ficha em revisão

CRONOGRAMA 2027

	Projetos	Estruturador	Até 2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Rota Integração do Sul BR-116/158/392/290/RS	BNDES	TCU			Edital			Leilão						
2	Rota Portuária do Sul BR-116/392/RS	INFRA S. A.	AP			Edital			Leilão						
			TCU												
3	Rota Vale do Itajaí - Malha Catarinense - Lote 01 BR-153/282/470/SC	INFRA S. A.	AP				Edital			Leilão					
			TCU												
4	Rota Meio Oeste - Malha Catarinense - Lote 03 BR-153/282/480/SC	INFRA S. A.	AP				Edital			Leilão					
			TCU												
5	Rota Vale do Café BR-393/RJ	INFRA S. A.	AP	TCU					Edital			Leilão			
6	Rodovia Transbrasiliana BR-153/SP	OTIMIZAÇÃO	TCU							Edital			Leilão		
7	Rota Portuária Itaquí BR-135/316/MA	INFRA S. A.	AP		TCU					Edital			Leilão		
8	Rota norte Catarinense - Malha Catarinense - Lote 02 BR-280/SC	INFRA S. A.	AP			TCU					Edital			Leilão	
9	Rota Planalto Sul BR-116/PR/SC	OTIMIZAÇÃO	TCU								Edital			Leilão	
10	Rota do Açú BR-356/MG/RJ	INFRA S. A.		AP			TCU					Edital			Leilão
11	Rota Centro-Sul Baiano BR-101/BA	INFRA S. A.			AP		TCU					Edital			Leilão

CP: Consulta Pública

Edital: Publicação do edital de licitação

TCU: Envio ao Tribunal de Contas da União

AP: Audiência Pública

Leilão: Realização da sessão pública de leilão

FICHA TÉCNICA

Viviane Esse

Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário

Gabinete da Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário - GAB-SNTR

RODRIGO DE PAULA CHIARI
Diretor de Programa / Secretário Nacional de Transporte Rodoviário
- Substituto

ANDERSON LESSA LUCAS
Diretor de Programa

MIRIAN RAMOS QUEBAUD
Gerente de Projeto / Tradutora

FRANCISCA ESTER DA ROCHA BROCHADO
Chefe de Gabinete

RAMON SAYMON OLIVEIRA
Coordenador de Projetos Especiais e Mudança do Clima / Chefe de Gabinete Substituto / Tradutor

ARIANNE TOLEDO DE PAFFER
Assessora Técnica

Departamento de Outorgas Rodoviárias - DOUT/SNTR

FERNANDA DE GODOY PENTEADO
Diretora do Departamento de Outorgas Rodoviárias

ANDERSON SANTOS BELLAS
Coordenador-Geral de Concessões e Serviços Rodoviários / Diretor do Departamento de Outorgas Rodoviárias - Substituto

JHONY MARTINS LUCAS DE OLIVEIRA
Gerente de Projeto / Diretor do Departamento de Outorgas Rodoviárias - Substituto

EDNILSON OLIVEIRA FERREIRA
Coordenador da Coordenação-Geral de Concessões e Serviços Rodoviário - Substituto

PATRICIA THEODOROVSKI GARBIN CASTANHA
Coordenadora - Geral de Outorgas e Delegações Rodoviárias

NYLTON MARIO RAMOS VALENCA JUNIOR
Coordenador-Geral de Outorgas e Delegações Rodoviárias

DIEGO DE ARAUJO ZUZA
Coordenador de Projetos Rodoviários

Departamento de Obras Públicas - DOP/SNTR

ALLAN MAGALHÃES MACHADO
Diretor de Obras Públicas / Secretário Nacional de Transporte Rodoviário - Substituto

MARIANA CAMPOS PORTO
Coordenadora-Geral de Obras Públicas / Diretora de Obras Públicas - Substituta

ELIETE RIBEIRO DOS SANTOS
Gerente de Projeto

ROGERIO LEZINO COSTA LEITE
Gerente de Projeto

EVERTON CORREIA DO CARMO
Gerente de Projeto

ENEAS DA SILVA GHIOTTO
Coordenador de Planejamento e Monitoramento de Obras Públicas

EMANUEL FROTA FONTELES
Coordenador de Planejamento

JOAQUIM CARLOS SOUTINHO NETO
Coordenador de Informações

Arte, projeto gráfico e diagramação

FERNANDO FUSARO
Designer Gráfico

LUIS FELIPE SILVA
Designer Gráfico

Imagens: Acervo de fotos do Ministério dos Transportes